

Comércio está em franca recuperação

— revela o Instituto Nacional de Estatística

Os primeiros seis meses do ano foram para os comércios a retalho e por grosso um período de franca recuperação, com uma conjuntura francamente favorável — anunciou ontem o INE.

Quanto ao primeiro trimestre deste ano, ele revelou-se favorável para a actividade comercial diz o INE, baseado no inquérito de conjuntura que habitualmente realiza. As principais variáveis (apreciação da actividade, volume de vendas, encomendas a fornecedores), apontam, segundo o Instituto, claramente no sentido da recuperação, embora a escassez da procura continuasse a ser o principal motivo de insatisfação das empresas, que qualificaram de insuficiente a sua acção.

O segundo trimestre poderá ser, a crer nas expectativas dos empresários consultados pelo INE um período manifestamente favorável, de acordo com o optimismo que referem nos principais indicadores. O volume de vendas continuou no primeiro trimestre a aumentar de forma sensível particularmente no comércio por grosso, já que este andamento se regista pelo quarto trimestre consecutivo, facto sem precedentes desde inícios de 1983, em articulação com novo e significativo acréscimo nas encomendas recebidas, o que sucedeu também pelo quarto trimestre consecutivo, não tendo paralelo nos últimos quatro anos.



SEUL — Um freguês experimenta uma máscara antigás junto a um vendedor ambulante. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Segundo revela
o relatório
da PSP de Aveiro

LER NA PAGINA 3

Aumenta o número de automobilistas sob efeito do álcool

Perspectivas para um novo enquadramento jurídico dos veículos de 2 rodas



Está desde ontem em debate a problemática dos veículos de 2 rodas nas suas várias vertentes.

LER NA PAGINA 4

NESTA EDIÇÃO

Navios estrangeiros
podem poluir
os nossos mares

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Superioridade do Porto
salientada na Itália

LER NA PAGINA 10

Treze partidos e coligações vão divulgar as suas soluções

Campanha eleitoral inicia-se amanhã

Tres mil e quinhentos candidatos de 13 partidos e coligações iniciam as zero horas de amanhã, uma corrida de 20 dias ao sol para os 250 lugares da Assembleia da República e os 24 do Parlamento Europeu em disputa no dia 19 de Julho.

Pela primeira vez, os portugueses vão escolher directamente os seus representantes para o Parlamento da CEE, utilizando para isso boletins de voto de cor azul, a cor da Europa.

A «campanha-maratona», uma das maiores se não a maior da Europa, é já um hábito para os cerca de 8 milhões de portugueses eleitores que em 13 anos de democracia foram as urnas 14 vezes.

Países como a Grã-Bretanha, a Espanha e a Itália, todos da CEE, fizeram em um mês o que Portugal necessita de fazer em três.

A campanha eleitoral não se distingue do chamado período pré-eleitoral a excepção de dois casos: o acesso (pago pelo Estado) dos partidos a rádio e a televisão para tempos de antena e a cedência (também pelo Estado) de edifícios para a realização de sessões eleitorais.

Mesmo antes de se iniciar a campanha eleitoral, já mais de 1.500 emigrantes portugueses votaram para o sufrágio de 19 de Julho.

Estes votos e mais os dos restantes 200 mil serão escrutinados no dia 29 na FIL.

Este ano os resultados oficiais das eleições vão ser conhecidos um pouco mais tarde que nas anteriores devido a existência de dois sufrágios o que obriga a uma maior complexidade nas comunicações.

As grandes novidades desta campanha são as participações de Ramalho Eanes (já «veterano» em campanhas para a Presidência da República), Vitor Constância e Adriano Moreira, como líderes de partidos, a apresentação da CDU em substituição da APU e a corrida de novo isolada do MDP/CDE.

As próximas eleições vão escolher o décimo sétimo Governo português depois do 25 de Abril, depois de o último ter sido derrubado na Assembleia da República por uma moção de censura apresentada pelo PRD, o que aconteceu pela primeira vez.

A pré-campanha eleitoral decorreu sem incidentes de maior, a excepção da polémica levantada pela afixação de propaganda contestada pelo Presidente do Governo Regional da Madeira e pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Temperaturas de 30 graus vão aguardar os 3.500 candidatos que pela primeira vez se lançam numa campanha eleitoral no Verão.

2 Património Cultural, esse eterno desconhecido (CONCLUSÃO)

GTL — uma esperança tornando-se realidade

Para os que não sabem, o GTL e o Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Aveiro, criado através do despacho do ex-secretário de estado da Habitação e Urbanismo n.º 4/SEHU/85, de 22 de Janeiro. Neste despacho estabeleceu-se o programa de reabilitação urbana para apoio técnico e financeiro aos municípios.

Deste modo, foi assinado a 5 de Junho de 1985, um contrato de assistência técnica, a prestar pela ex-Direcção Geral do Planeamento Urbanístico ao município de Aveiro. Surge assim o Gabinete Técnico Local que tem como atribuições elaborar os projectos de reabilitação de espaços comuns e de recuperação de edifícios, se for caso disso, promovendo e acompanhando as respectivas obras; propor ao município o realojamento definitivo nos casos em que tal se imponha; informar e apoiar os proprietários e moradores para dinamizar a sua participação na realização das obras nos edifícios e na obtenção dos apoios financeiros; e dar parecer sobre a utilização dos edifícios e espaços recuperados, bem como sobre o licenciamento de obras na sua área de intervenção.

O GTL debruça-se sobre uma área específica, a zona antiga da cidade, onde considera dois espaços: o de intervenção imediata e o de transição. Todos os projectos de obras terão de passar por este departamento. Terão prioridade os documentos relativos a edifícios com características regionais ou pertencentes a espaços com interesse, assim como requerimentos de pessoas que não tenham poder económico para mandar elaborar os seus projectos a arquitectos.

Tera o GTL a preocupação de, mantendo as características mais importantes dos edifícios, dar-lhes o conforto moderno que muitas vezes não têm e de aconselhar e orientar tecnicamente, prestando indicações sobre tipos de materiais mais indicados, processos construtivos, etc. As pessoas interessadas deverão informar-se previamente de quais as melhores condições em que podem executar as suas obras.

O PIRD é um programa especial, destinado a construção e beneficiação das habitações. Através deste programa alarga-se para 750 contos o montante máximo de financiamento por fogo, com excepção dos casos de edifícios inseridos em zonas de protecção, onde o limite máximo é proporcional à área bruta do edifício. Na transformação e recuperação de grandes edifícios com fogos de baixa tipologia, o montante de financiamentos a conceder é de 1000 contos por cada nova habitação construída.

Os financiamentos serão concedidos por um prazo máximo de 10 anos e amortizados em prestações mensais, postecipadas de capital e juros constantes ao longo do ano, mas crescentes ao longo dos anos. O acesso a esta linha de crédito é condicionado, visto serem definidos limites máximos de rendimentos de agregados familiares beneficiários. Por exemplo, na tabela de 1986 o limite máximo para duas pessoas era de 47.000 escudos. Ora, se essas duas pessoas ganharem o ordenado mínimo nacional já passam o limite, não tendo assim acesso a esta linha de crédito.

As entidades financiadoras são a Caixa Geral de Depósitos, o Montepio Geral e o Crédito Predial Português. O recurso ao apoio financeiro destas entidades impõe o prévio contacto com os Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

Para a concessão de subsídios destina-

dos à conservação de fachadas, o executivo municipal deliberou estarem os requerentes isentos do pagamento de taxas, fixando o subsídio em 200 escudos por metro quadrado, para pintura exterior dos prédios, e 300 escudos por metro quadrado quando se tratar também de reparação de portas, janelas, calceiras, tubos de queda ou revestimentos, desde que previamente aprovados. O 'plafond' máximo para a conservação de fachadas é de 30.000 escudos.

Por outro lado, este subsídio deve ser apenas concedido aos proprietários dos prédios situados na zona de intervenção do GTL, devendo quaisquer outros pedidos ser apreciados pela Câmara.

Em relação às obras, o artigo 16.º da lei 46/85 de 20 de Setembro afirma no seu número 1 que «são obras de conservação a cargo dos senhores as obras de reparação e limpeza do prédio e suas dependências e todas as intervenções que se destinem a manter ou a repor o prédio com um nível de habitabilidade idêntico ao existente a data da celebração do contrato e as impostas pela administração face aos regulamentos gerais ou locais aplicáveis para lhes conferir as características habitacionais existentes ao tempo da concessão da licença de utilização», enquanto no número 2 se explicita que «constituem obras de benefi-

ciação todas as intervenções não referidas no número anterior nem determinadas por defeitos de construção, caso fortuito ou caso de força maior».

Os edifícios deverão ser reparados ou beneficiados pelo menos uma vez em cada período de oito anos, a fim de os pôr em boas condições de utilização. Independentemente destas obras periódicas, a Câmara Municipal poderá fazer as obras necessárias para corrigir as condições de salubridade, solidez ou segurança contra o risco de incêndio. Se o prédio estiver em mau estado, mesmo que não ameace ruína, se estiver a afectar o embelezamento do local, o proprietário é obrigado a repará-lo, sob pena de multa. Se estiver a ameaçar ruína, o proprietário também é obrigado a repará-lo, pelo que deve apresentar projecto dentro do prazo fixado pela Câmara.

Tentei assim dar uma ideia geral do funcionamento deste gabinete que, segundo um dos responsáveis, tem tido um trabalho bastante positivo, na generalidade bem aceite pelas pessoas, embora ainda haja algumas que não o aceitem muito bem, talvez devido à falta de informação. Por isso, muitas vezes os seus responsáveis reunem-se com os proprietários para os informar devidamente. Tem sido feitas algumas obras, existindo já um projecto para realizar

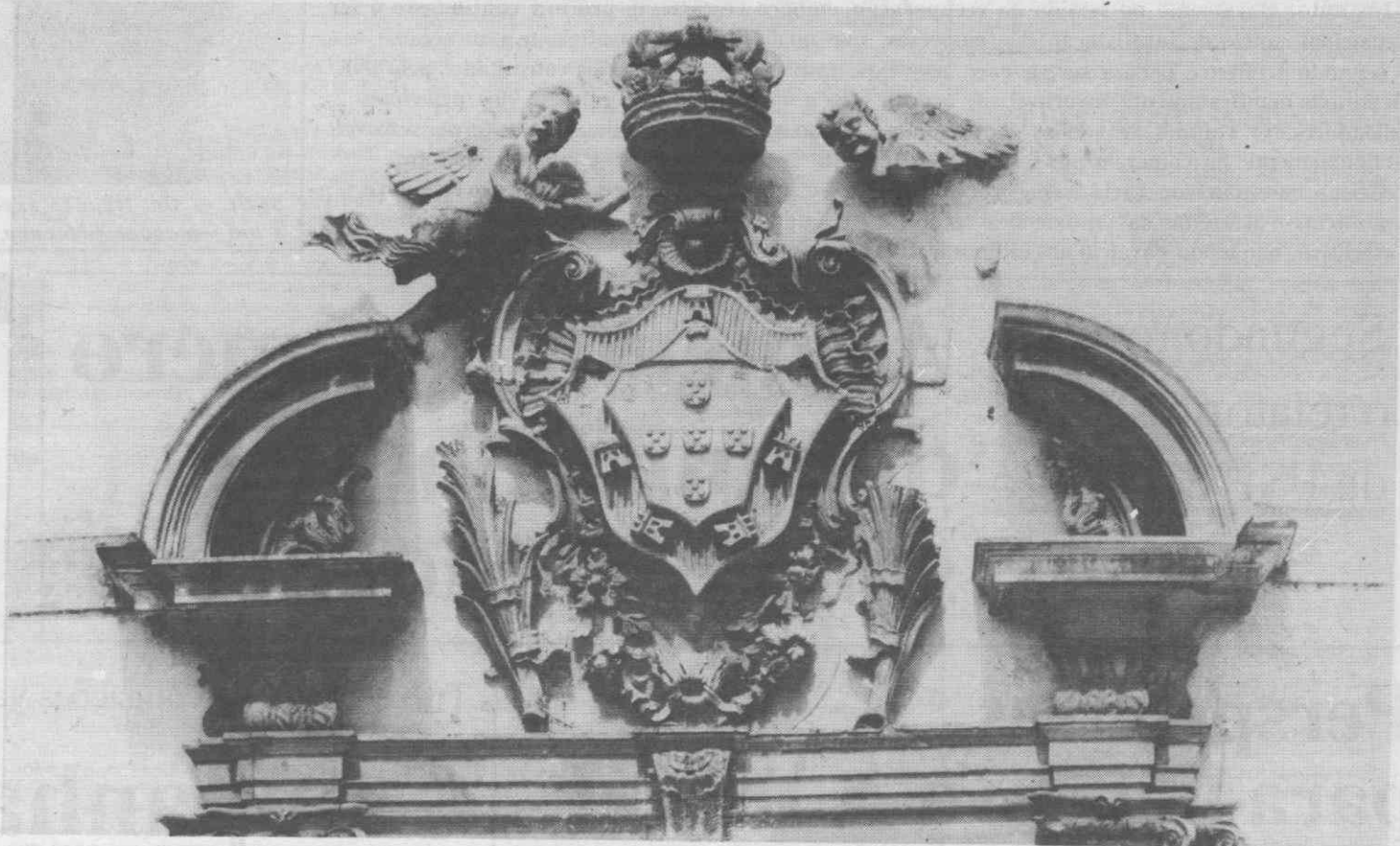


Monumento a José Estêvão.

muito brevemente. Depois de concretizados os objectivos na área abrangida actualmente, pensam alargar-se para outras áreas.

Enfim, uma lufada de ar fresco em todo este complexo que é o património cultural, muito esquecido pelas autoridades e muito desconhecido da população aveirense.

José Alferes



Brasão da porta principal do Museu de Aveiro.

Um apontamento sobre o teatro e as universidades

Acontecimentos como a realização dos espectáculos da responsabilidade do GRETUA — Grupo Exp. Teatro Universidade de Aveiro, apresentando o texto de Edward Albee, «Zoo Story», no salão polivalente do Conservatório Regional de Aveiro, são sempre factores de congratulação para quem segue o teatro como um veículo importante em qualquer esquema sociopolítico. O aparecimento de um trabalho feito por universitários mesmo que, como no caso da peça de Albee, esteja envolvido em deficiências de varia ordem, é extremamente significativo.

Todos nos sabemos que é essencial para o incremento do teatro a sua implantação directa no sector estudantil, desde que haja, obviamente, uma cuidada e sólida orientação de base, tanto temática, como técnico-artística, dadas as suas muito específicas circunstâncias potenciais. O seu enraizamento e divulgação nas camadas jovens, passa, em muitos aspectos, pela actividade desenvolvida pelos universitários, pois que, para lá da formação inerente a quem se compromete

com a prática teatral, há ainda a considerar a larga plateia (jovem) que, virtualmente, está sempre ao dispor destes agrupamentos.

Se recordarmos o TUP, Porto, o CITAC e TEUC, Coimbra, o Cénico de Direito, Lisboa, etc., concluímos que, para além do seu exercício pedagógico na formação de público e portanto na introdução do teatro como forma de divertimento/arte, também produziram óptimos profissionais (Luís Miguel Cintra e Jorge Silva Melo podem ser dois exemplos elucidativos).

A expansão teatral, a sua habituação como espectáculo inserido nos usos e formas de vida das pessoas em geral, tem como suporte base, e indiscutível, a profissionalização dos seus executantes e responsáveis directos. Mas as vantagens que resultam da acção do teatro universitário são inestimáveis. Nas sociedades de hoje (e no fundo de sempre) com todas as suas permanentes exigências e constantes desafios, dificilmente cabem, como fórmula dinamizadora consequente e total, os grupos de teatro amador mais ou menos bem intencionados, que montam um espectáculo aqui, outro acolá, outro mais além, dentro de uma

actividade sincopada, irregular e pouco dimensionada, carecidos normalmente de quadros técnicos e com elementos empíricos e de ocasião, sem capacidade e pouco disponíveis. Mesmo quando se dedicam à promoção de outras manifestações intelectuais, organizando reuniões de tipo cultural diversificado (e fazem-nos muitas vezes com muito sacrifício e imensa carolice!) tentam compreensivelmente preencher os seus largos hiatos, provenientes da sua limitação estrutural que os impede de justificar as opções que se propõem.

Dentro do horizonte dos amadores, o teatro universitário tem um papel cada vez mais preponderante na mobilização dos jovens para áreas do teatro em geral, cimentando e criando compromissos e estímulos. De forma alguma, pelo contrário, se pretende minimizar as influências dos outros tipos de colectividades que se dedicam à arte de representar. Só que, dentro dos actuais esquemas e padrões, as suas posições tornaram-se menos relevantes e perderam força catalizadora.

C. Rodrigues

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 610

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Segundo revela o relatório da PSP de Aveiro

Aumenta o número de automobilistas a conduzir sob efeito do álcool

Durante o passado mês de Maio, a PSP de Aveiro detectou, em toda a área distrital, um número significativo de condutores apresentando taxas elevadas de álcool no sangue.

De facto, tendo efectuado na sua área de actuação testes de alcoolemia a 78 condutores, 14 deles acusaram taxas positivas, o que em termos percentuais se traduz em cerca de 18%.

Se o excesso de álcool motiva grande parte do elevado número de acidentes que se registam todos os dias nas estradas do nosso país, a isso também não será estranha a velocidade excessiva praticada por alguns condutores. Dai o Comando Distrital de Aveiro da PSP, preocupado com a segurança rodoviária, ter levado a efeito, em toda a área da sua responsabilidade, diversas operações de controlo de velocidade por radar.

«Tendo como objectivo final levar os condutores a evitar situações de acidente por excesso de velocidade, protegendo os outros condutores e peões, nas áreas urbanas, estas acções de fiscalização procuram alertar e sensibilizar os cidadãos em geral, para colaborarem e reflectirem sobre os perigos a que estão sujeitos e fazem correr os outros, não respeitando os limites legais de velocidade», de acordo com o Comandante Distrital da PSP de Aveiro, tenente-coronel Vitor Santos.

Foram autuados alguns condutores por excederem os limites de velocidade aceitáveis, e «estas operações vão continuar e serão intensificadas para protecção da sociedade em geral».

Durante as diversas operações STOP levadas a efeito pela PSP, foram fiscalizados 1.764 veículos, tendo sido elaboradas 248 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada.

Entretanto, e apesar dos esforços desenvolvidos, o número de acidentes de viação continua a ser bastante elevado. Dos 107 acidentes registados pela PSP, 55 tiveram consequências a nível humano, dando origem a três mortos e a 69 feridos, 14 dos quais em estado grave.

Ja no campo da criminalidade, e muito concretamente no que toca a furtos, de um modo geral a situação foi idêntica a que se verificou no mês de Abril. No entanto, será de salientar que no caso particular de S. João da Madeira se registou uma subida do número de furtos, com especial incidência em estabelecimentos comerciais, habitacões e interior de viaturas.

Interior de viaturas que esteve mais na

mira dos «larapios» da zona urbana de Espinho, enquanto em Ovar os alvos foram os estabelecimentos comerciais, e em Aveiro as habitações, as pessoas e os velocípedes com e sem motor.

No que toca a queixas apresentadas, as relacionadas com agressão sofreram um ligeiro aumento, enquanto foi substancialmente reduzido o número de queixas por emissão de cheques sem cobertura. Assim, registaram-se 41 queixas por agressão (contra 34 no mês de Abril), enquanto o valor global dos cheques sem cobertura se cifrou em 876.745 escudos (contra 2.173.173 escudos no mês anterior).

De salientar que, embora o número de queixas tenha descido, so na área urbana de Aveiro o valor dos cheques sem provisão atingiu a soma de 349.406\$50. Por outro lado, foi igualmente na zona de Aveiro que se registou o maior número de agressões: um total de 24.

Curiosamente, na área urbana de Ovar não foi apresentada qualquer queixa por agressão ou por emissão de cheques sem cobertura.

Em toda a sua área de actuação, o Comando da PSP de Aveiro capturou 46 pessoas, sete das quais por posse de droga. So na área urbana de Espinho foram efectuadas 21 capturas.

Entretanto, em rusgas efectuadas em estabelecimentos comerciais em Espinho e em Ovar, foram identificadas e controladas 71 pessoas.

Ainda dentro do quadro de actividades da PSP no mês de Maio, foram recuperados vários objectos que tinham sido furtados.

Por outro lado, em colaboração com a Inspeção Geral do Trabalho e a Inspeção de Actividades Económicas, a referida força policial efectuou várias operações de fiscalização, nomeadamente nas zonas urbanas de Aveiro, Espinho, Ovar, S. João da Madeira e Ilhavo, tendo sido detectadas várias infracções.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem entraram na lota de Aveiro cinco arrastões da costa, transportando 8.683 quilos de pescado, que atingiu o valor de 1.763.769 escudos.

As motoras descarregaram 8.263 quilos de sardinha e carapau, que renderam 619.785 escudos.

Em relação à pesca artesanal, as motoras fizeram entrar na lota 138 quilos de peixe, no valor de 49.380 escudos, enquanto a nível local foram pescados 1.925 quilos de peixe, que renderam 318.133 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro



Durante o dia de ontem o porto de Aveiro registou um movimento considerável. De facto, deram à entrada o navio-tanque MAR ALTO, o MULTITANK FRISIA, assim como os navios SONECA, STEFAN, LUTADOR e DIAMOND.

Do mesmo porto saíram os navios alemães ALI BABA e ROGARDA e o sueco THUNCANK 10.

Pela Polícia Judiciária

Na noite de 24 para 25 do corrente mês, foi registado um furto por arrombamento numa residência. Do interior da mesma foram subtraídas diversas roupas, louças, bebidas e outros artigos, tendo sido tudo avaliado em 70 contos.

Também em Regueixo foi registado um furto em residência. O referido furto foi praticado mediante arrombamento, tendo desaparecido vários objectos em ouro e outros, no valor de 200 contos.

A PJ de Aveiro tomou ainda conta de um fogo posto em anexos de uma casa agnola, sita em Silveiro (Oia).

Bombeiros de Aveiro chamados para dois incêndios

As duas corporações de bombeiros desta cidade foram chamadas para combater dois pequenos incêndios, no passado dia 25 do corrente.

O primeiro incêndio deflagrou em restolho, em Areas - Esqueira, cerca das 16.20 horas. Os Bombeiros Velhos e Novos fizeram deslocar ao local duas viaturas e sete homens, sendo o incêndio dado por extinto 20 minutos depois.

Pouco tempo depois, por volta das 17.45 horas, ocorreu outro incêndio, num campo de tremoço, na estrada da Taboera. De igual modo, compareceram ao local as duas corporações de Bombeiros desta cidade, com duas viaturas e nove homens. O incêndio foi dado por extinto as 18.10 minutos.

VIDA COMERCIAL

Renault apresenta nova «Gama 5»

No passado dia 24 realizou-se mais uma Convenção Renault, que reuniu mais de quatro centenas de participantes, para o lançamento comercial do modelo 1988 do novo Supercinco, a que estiveram presentes todos os concessionários e agentes daquela marca.

Hoje e amanhã, em Aveiro, é feita a apresentação do novo modelo cujo visual exterior assume o «ar de família», com nova grelha e para-choques com «spoiler» integrado.

Este lançamento, que ocorre em simultâneo em França e em Portugal, «fara luz sobre a metamorfose da gama Supercinco que, ao mudar de visual, de prestações, de designações, responderá de forma mais eficaz as expectativas do público», segundo nos referiram os responsáveis da Renault Portuguesa.

A nova gama comporta 7 versões, 4 com opção de 3 e 5 portas e os Supercinco L, GL e GTL mudam de designação para SL,

TL e GTR, por uma questão de uniformização com outros países europeus. A «estrela» desta gama, o Supercinco TS, passará a designar-se de Supercinco GTS e é aqui que encontramos as maiores modificações, com substancial melhoria do nível de equipamento interior e alterações na motorização, com 68 cavalos de força as 5.250 r.p.m. e 165 Km de velocidade máxima. O GT TURBO viu aumentada a sua potência para 120 cv. e a velocidade para os 204 km/h.

Depois de ter conquistado 4,1% do mercado europeu em 1986 (dados recolhidos em 17 países), o Supercinco ocupava em Maio do corrente ano 10,5% do M.T.M. francês, e em Portugal esse índice cifra-se em 17%, registando uma penetração no respectivo segmento de 33%.

Segundo os responsáveis da Renault Portuguesa, aquela marca prevê que as vendas da gama Supercinco registem em 1987 um aumento de 8,5% relativamente ao ano transacto.



O novo Renault 5L agora apresentado em Aveiro.

PELA PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação seis acidentes de viação, ocorridos no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 25 e as 12 horas de ontem.

Dos mesmos resultaram quatro feridos, dois dos quais em estado grave.

AUTOMÓVEL FURTADO

Antonio Dias Augusto, residente em Aveiro, queixou-se contra indivíduos não identificados que, no passado dia 24, lhe furtaram o seu automóvel, de marca Austin e matrícula BM-56-72, avaliado em 250.000 escudos.

O referido automóvel encontrava-se estacionado junto a residência do queixoso, na Rua da Banda da Amizade.

FURTADO ESPELHO RETROVISOR

Emelinda Soares de Matos Manso, residente na Quinta do Carramona (Esqueira), queixou-se na PSP contra indivíduos não identificados que, no período de 20 a 24 do mês corrente, lhe furtaram do seu automóvel um espelho retrovisor, cujo valor não soube calcular.

O automóvel encontrava-se estacionado junto a sua residência.

MAIS UM AUTOMÓVEL FURTADO

A vítima foi Carlos Alberto Abrantes Lincho, residente na Rua do Visa (Esqueira), que apresentou queixa na PSP.

A partir das 21.30 horas do dia 24, indivíduos não identificados furtaram o seu automóvel, de marca Morris e matrícula LB-88-30, que se encontrava estacionado junto a sua residência.

DETIDO POR AMEAÇAR PESSOAS NA RUA

Às 22.30 horas do passado dia 25, na Rua Candido Reis desta cidade, foi entregue sob prisão à PSP um indivíduo natural de Fafe, cuja residência não quis indicar. A prisão deveu-se ao facto de ter ameaçado dois cidadãos que passeavam naquela rua, apontando-lhes uma navalha de ponta-e-mola e dizendo que os matava.

A PSP vai apresentar o detido no Tribunal desta cidade, pois, não satisfeito com o que já tinha feito, agrediu a soco um guarda da PSP, danificando-lhe o boné da farda.

ESPINHO

CONDENADO O AUTOR DE INCÊNDIO

Um indivíduo foi capturado e presente ontem em Tribunal por incendiar a residência de uma pessoa identificada. Por decisão judicial, o referido indivíduo recolheu ao estabelecimento prisional de Custóias.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Espinho efectuou uma operação STOP, tendo fiscalizado 160 veículos ligeiros, 20 pesados e cinco motorizadas.

Foram registadas 12 infracções diversas ao Código da Estrada.

JSD VAMOS ACELERAR O FUTURO
JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRÁTICA
AVEIRO

28/06/87 — DOMINGO
JORNADAS na Ria

«POR UMA RIA VIVA»

ABERTURA NACIONAL DA CAMPANHA

com a presença do Presidente da Comissão Política Nacional da JSD CARLOS COELHO e os candidatos a Deputados da JSD/PSD do Distrito de Aveiro.

JAIME MILHOMENS — Presidente da Comissão Política Distrital da JSD.
JOSÉ CAMARINHA LOPES — Secretário Distrital da JSD.

MANUEL ROCHA PEREIRA — Vereador da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.
António Morais Oliveira — Presidente da JSD da Murtosa

Inicia-se pelas 14 h a regata da Marinha de Ovar até à Torreira, sendo acompanhada ao longo do percurso por uma caravana ciclista.

No final ARRAIAL POPULAR na Rampa da Ria (junto ao café Guedes)

a Fata é demais

Partido Social Democrata apresentou candidatos

O Partido Social Democrata apresentou ontem, na sua sede de Campanha, os candidatos pelo Circulo de Aveiro as próximas eleições legislativas.

Como cabeça de lista Angelo Correia definiu os objectivos eleitorais no distrito de Aveiro, depois de uma breve explicação sobre a composição da lista, designadamente no que se refere a inclusão do independente Gilberto Madail.

Angelo Correia referiu que «uma das intenções do PSD é provocar a aproximação de um novo espaço político, reforçando o "tripe" Presidência-Governo-Assembleia», para salientar ainda que «pela primeira vez Portugal pode encontrar convergência nesse "tripe", tanto mais que a acção de Mário Soares nunca foi bloqueadora da acção governativa».

Aludindo depois ao campo de recolha de votos para conseguir uma maioria, Angelo Correia afirmou que «a conquista dos votos será feita da área da desilusão, que reina no PRD e no PS».

Ao referir-se as promessas que o PSD faz relativamente ao Distrito de Aveiro, Angelo Correia referiu alguns dos pontos onde vai incidir a actividade parlamentar dos eleitos pelo Circulo, designadamente «acelerar o ritmo de construções e obras no Porto Comercial de Aveiro, que já é o 5.º nacional mas que podera, a medio prazo, subir na escala».

«Comprometemo-nos - acrescentou - a melhorar as estradas EN 109 nos troços de

Vagos/Aveiro, Angeja/Salreu e Espinho/Maceda e a construir a variante de Oliveira de Azemeis», salientando ainda que só dois destes troços implicam num investimento superior a um milhão e meio de contos.

No campo do ensino, o PSD propõe-se construir, substituir, reconverter e ampliar novas escolas preparatorias e secundarias, com 14 novas unidades, entre outras em Aveiro (Esgueira e Oliveirinha), Vagos, Castelo de Paiva, Ilhavo (Gafanha da Nazare e Gafanha da Encarnação), Oliveira do Bairro (Oia), Vale de Cambra, Feira (Arrifana e Fiães), Ovar e Agueda (Valongo do Vouga).

Também a Universidade de Aveiro e os seus Departamentos estão na lista de prioridades do PSD apontadas por Angelo Correia que salientou elevar-se a 7 milhões de contos o conjunto de projectos relacionados com o ensino.

A Saúde e as infraestruturas hospitalares são contemplados neste manifesto politico dos sociais democratas que apontam para o lançamento de 4 novos centros hospitalares (Agueda, Anadia, Aveiro e Sever do Vouga), e ainda «finalmente arrancar com o Hospital de Santa Maria da Feira».

Protecção da costa, Baixo Vouga e Ria de Aveiro são outras das preocupações do PSD, que não descarta o problema da Regionalização «que não pode começar do topo para a base, e que tem de ser feita de um modo serio», conforme salientou Angelo Correia.

Oliveira e Costa, número dois dos soci-

ais democratas por Aveiro, salientou que o Governo «cumprir em 18 meses cerca de 80% do seu programa» e que «não aceita concessões de quem diz saber mais, mas sim de quem provar ter feito melhor».

Gilberto Madail fez a justificação da sua presença na lista dos sociais democratas, frisando que «quem não está bem muda-se» e que a sua «mudança» foi por uma razão de coerencia».

A lista de candidatas a Assembleia da Republica apresentada pelo PSD e composta por Angelo Correia, gestor; Oliveira e Costa, economista; Gilberto Madail, economista; Brito Lhamas, advogado; Adérito Campos, advogado; Manuel Cardoso, profissional de seguros; Valdemar Cardoso Alves, Presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro; Casimiro de Almeida, gestor; Flausino Silva, economista; Jaime Milhomens, estudante, da Juventude Social Democrata; Ferreira de Campos, advogado; João da Costa Silva, estucador, sindicalista; Maria Antónia Pinho e Melo, licenciada em Filologia Germanica; José Oliveira Bastos, engenheiro; e Alberto Lopes de Melo, Director Escolar aposentado. Como suplentes estão José Camarinha Lopes, estudante; Manuel António Rocha Pereira, advogado; António Morais de Oliveira, estudante; Rogério Camões, professor do Ensino Secundario; e Fernando Martins Lobo, professor. E mandatário da lista Arnaldo Brito Lhamas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no serviço de urgências daquele hospital, vítima de acidente de viação ocorrido no Troviscal e ficou internado na Sala de Observações, Antonio Marques Gaspar, de 61 anos, casado, carpinteiro, residente em Povoá do Forno - Troviscal.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Portirio Oliveira Limbares, de 28 anos, empregado de mesa, residente nesta cidade.

Jose Candido Conceição Gomes, de 37 anos, casado, funcionario publico, residente em Ilhavo.

Paulo Jorge Jesus Soares, de 20 anos, pedreiro, residente em Chousa - Febres - Cantanhede.

Fernando Lopes Pacheco, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Paredes-Porto.

E, Carlos Alberto Resende Mota, de 14 anos, operário, residente em Troviscal.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Anastacio Santos Rosado, de 26 anos, casado, marítimo, residente em Esgueira.

Eliseu Soares Videira, de 28 anos, casado, bancário, residente em Santiago-Aveiro.

Manuel Rodrigues Duarte, de 32 anos, casado, electricista, residente na Gafanha da Nazare.

E, Antonio Paulo Silva Proença Araújo, de 19 anos, casado, empregado de balcão, residente na Forca.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Anibal Teixeira F. Pinho, de 42 anos, casado, funcionario publico, residente em Esgueira.

Rosa Soares, de 52 anos, casada, domestica, residente no Bonsucesso.

Francisco Lopes Santos, de 71 anos, viuvo, residente nesta cidade.

Maria Irene Sousa Rocha, de 29 anos, domestica, residente na Quinta do Olho de Agua - Esgueira.

E, Maria Fatima Martins C. Silva, de 2 anos, residente em Ouca - Vagos.

Novo enquadramento jurídico dos veículos de duas rodas

— Perspectivas analisadas em Aveiro

Decorre desde ontem, no Salão Cultural da Camara Municipal de Aveiro, um debate sobre «Perspectivas para um novo enquadramento Juridico dos Veiculos de Duas Rodas», promovido pela Prevenção Rodoviaria Nacional e em que participam representantes da Direcção-Geral de Viação, da ACAP, GNR, PSP, e ainda representantes das associações de industriais e de comerciantes destes tipos de veiculos.

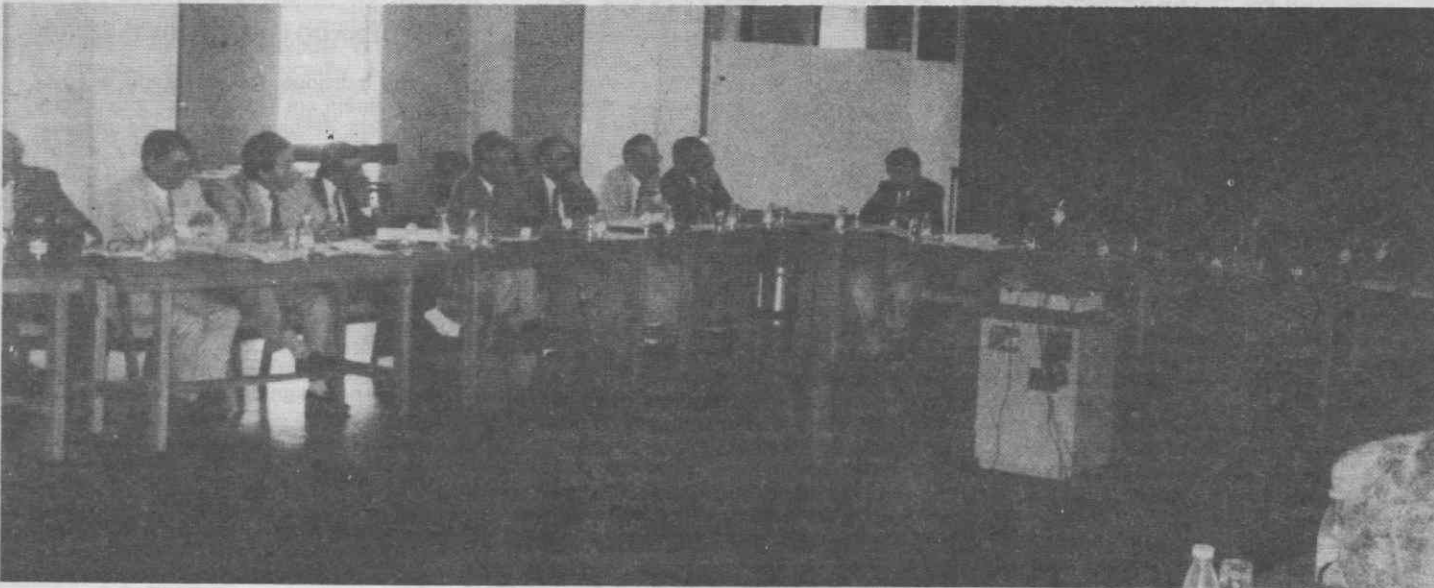
Cerca de tres dezenas de participantes tem vindo a debater diversas vertentes deste tema, como a «classificação de veiculos»,

«produção e comercialização de veiculos em Portugal», «pistas especiais» e também a educação rodoviaria nas escolas e a formação e selecção de condutores.

O Eng. Jose Miguel Trigoso, da Prevenção Rodoviaria Nacional afirmou ao nosso jornal que «os caminhos e as propostas apontadas pela administração central, pelos comerciantes e pelos produtores deste tipo de veiculos estão já muito proximo. Não há

já pontos de divergências de fundo e julgo que vai ser possivel a muito curto prazo legislar no sentido de reformular toda a legislação respeitante a classificação de veiculos, limitação de velocidades, etc., para que se cnem condições de qualidade e cada vez se morra menos nas estradas portuguesas em acidentes em que intervem veiculos de duas rodas».

Os debates prosseguem hoje.



Cerca de 3 dezenas de participantes debatem, desde ontem, problemas relativos aos veiculos de duas rodas.

Assembleia Municipal da Murtosa reúne na próxima segunda-feira

No Salão Nobre do Edificio dos Paços do Concelho, realiza-se na proxima 2.ª feira uma Sessão Ordinaria da Assembleia Municipal da Murtosa.

Da ordem de trabalhos salientamos a «informação do Presidente de Camara ou seu representante sobre a actividade municipal», «apreciação, votação e eventual aprovação das deliberações camararias de 19 do corrente, acerca da "Casa onde esteve instalado o Posto da GNR"», e ainda Regulamento Municipal de Toponimia».

ANATA realiza hoje arraial popular

Hoje, pelas 21.30 horas, na Praça do Municipio, a ANATA, Associação dos Naturais do Concelho de Agueda, vai realizar um arraial popular, no qual, para além das tradicionais atrações, serão entregues os prémios e diplomas de participação, referentes ao I Concurso «Varanda Florida», iniciativa da atrás citada agremiação.

Os participantes no Concurso

São 22 os participantes no I Concurso «Varanda Florida», alguns dos quais concor-

reram com mais do que uma varanda. Eis o rol de concorrentes, por ordem de inscrição: Augusto Manuel Gomes Semedo (Agueda), Isaura Rodrigues de Almeida (Agueda), Maria Julia Pereira Amaral (Agueda), Amílcar da Silva Marques (Paredes), Carlos de Oliveira e Cunha (Mourisca do Vouga), Irene Esteves das Neves (Agueda de Cima), Fernando Brás da Costa (Paredes), Fernando Augusto Trindade (Craстовães), Vitor Manuel Fernandes (Piedade),

OLIVEIRA DO BAIRRO

Acidente de viação provoca um ferido

Ontem, cerca das 13.30 horas, registou-se um acidente de viação no cruzamento do Porto Clérigo (Troviscal).

O acidente envolveu um automóvel ligeiro e uma motorizada.

O condutor desta, Manuel Marques Gaspar, residente na Povoá do Forno (Troviscal), sofreu alguns ferimentos, tendo sido transportado ao hospital pelos Bombeiros de Oliveira do Bairro.

Prémios do Concurso «Varanda Florida» vão ser entregues

Euclides Francisco Pereira (S. Pedro), Irene Duarte Henriques (S. Pedro), Maria Antónia Pinto (Agueda), Clara Soares Pinto Rodrigues (Agueda), Maria de Fátima Fernandes Teixeira (Asseguins), Maria Idalina Batista Oliveira (Agueda), Elvira Maria Vinhal (Paredes), Irene Dias (Agueda), Maria de Jesus Costa (Agueda), Maria Guilhermina Almeida (Bairro do Areiro-Agueda), Maria do Rosário Seabra (Agueda) e Célia Maria dos Santos Dias (Miradouro-Asseguins).

Jornadas de Enfermagem do Hospital de Águeda iniciaram-se ontem



Um aspecto das Jornadas de Enfermagem que decorrem no Cine-Teatro S. Pedro.

Iniciaram-se ontem as III Jornadas de Enfermagem do Hospital Distrital de Águeda, organizadas por uma comissão constituída pelos enfermeiros Ana Rafael, António Garrido, Conceição Diogo e Helena Rocha, com a colaboração das firmas «Dagra» e «Paracelsia».

A sessão de abertura das Jornadas, estiveram presentes os presidentes da Câmara Municipal de Águeda e da Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Águeda, respectivamente, Eng. José Julio Ribeiro e Dr. Ademar Raimundo.

O Dr. Ademar Raimundo, numa curta intervenção, reportou-se à elaboração da futura Carta Hospitalar do país, cujo anteprojecto preconiza a amputação de várias valências e serviços na unidade hospitalar aguedense, tendo ainda referido que «não é qualquer hospital distrital que consegue pôr de pé umas jornadas como estas», acrescentando que esse facto, «constitua uma prova de vitalidade».

A finalizar, Ademar Raimundo afirmou que «o Hospital de Águeda tem que ter estruturas de modo a permitir que as 100 mil

personas por ele servidas tenham confiança».

O presidente do Município, José Julio Ribeiro, depois de se congratular com a «capacidade demonstrada pelo Hospital Distrital de Águeda ao organizar estas Jornadas», diria que «essa capacidade constitui um bom indicio de que o Hospital irá ter infraestruturas condignas».

Neste primeiro dia das III Jornadas de Enfermagem do Hospital aguedense, foram abordados temas como «A criança no Serviço de Urgência», pelos Drs. Jorge Almeida e Manuel Mendes, do Hospital de Águeda, e pelos enfermeiros Isilda Martins e Jorge Apostolo, do Hospital Pediátrico de Coim-

bra, «Cuidados intensivos nos Hospitais Distritais», pelo Dr. Pinho e Freitas e pelo enfermeiro Fernando Diogo, do HDA, «artroses», pelo Dr. Virgílio Monteiro, do HDA, «Distribuição unitária da medicação», pelo enfermeiro Dr. Fernando Ramos, da Faculdade de Farmácia de Coimbra, «Medicina no trabalho», pelo Dr. Ferreira de Carvalho, do Centro de Saúde de Vagos, «Papel do enfermeiro na saúde ocupacional», pelo enfer-

meiro João Carlos Pereira, do Hospital de Aveiro e, ainda, «choque», pelo Dr. Horta Oliveira e enfermeiros Pedro Gonçalves e Jorge Costa, do Hospital de Viseu.

O PROGRAMA PARA HOJE

Apresentamos, de seguida, o programa para hoje, Sábado: 9.00-Economia hospitalar (Dr. António Pedro Lopes, HDA); 9.45-Avaliação e risco no doente cirúrgico (Dr. António Pinto, HDA); 10.15-O enfermeiro no bloco operatorio (enfermeiros Fausto Pinto e Manuel Francisco, HUC); 11.15-Café; 11.30-Enfermagem geriátrica (enfermeira Odete Ramalho, Escola de Enfermagem de Viseu); 13.00-Almoço; 15.45-A integração do ensino da enfermagem no sistema educativo nacional (Escolas de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca e Bissaia Barreto e Sindicato dos Enfermeiros).

Para breve a instalação da passagem superior sobre a EN 1 no Brejo

— anunciado na reunião da CMA realizada ontem

O Presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Julio Ribeiro, anunciou ontem, em reunião extraordinária do executivo camarário, que, muito em breve, terá início a instalação, no Brejo (Borralha-Agueda), da passagem superior sobre a EN 1, empreendimento de grande necessidade, dado o elevado número de peões que atravessam aquela via naquele local, local de grande intensidade de tráfego e onde a circulação se processa com grande velocidade, correndo, assim, enormes riscos.

Na reunião efectuada ontem, o Presidente do Executivo prestou, ainda, alguns esclarecimentos sobre os contactos tidos com o proprietário da empresa «Grafilarte», que decorreram de «maneira satisfatória» e sobre o «modo positivo» como correu a recepção a missão comercial da Arabia Saudita que visitou Águeda na passada quarta-feira, a convite da AIA.

O executivo, já dentro da ordem de trabalhos da reunião de ontem, tomou algumas deliberações de grande relevância para a vida concelhia, das quais salientamos a concessão de subsídios de 50 e de 100 mil escudos, respectivamente, para as comemorações do Dia Nacional da Bicicleta e para a publicação de uma revista sobre o Concelho de Águeda, a comparticipação, com a verba de 1500 contos, após a conclusão da obra, no alcatramento da estrada que liga o Prestimo ao lugar de Lourizela, e, com a obra de urbanização, no terreno da Capela da Maçóida. Importa ainda salientar

ORIMA organiza Congresso CIC/87

Começa hoje, no complexo turístico Quinta dos Três Pinheiros, o Congresso CIC/87 organizado pela Orima — empresa importadora de electrodomésticos.

Segundo Mário Miranda de Almeida, administrador e proprietário daquela empresa, o Congresso CIC/87 visa «premiar os seus agentes espalhados pelo País, ao mesmo tempo que se procura imprimir maior dinâmica profissional na implantação do equipamento que comercializam».

A iniciativa, que começa hoje, dia 27 e encerra amanhã ao fim da tarde, está intimamente ligada à realização da CIC/87 que será visitada numa forma profissional, pelos agentes da Orima em congresso.

A concentração dos participantes está prevista para as 11 horas e, depois de almoço, terá lugar a visita à CIC.

No encontro deverão estar presentes representantes de empresas da Dinamarca, Espanha e Itália, com as quais a Orima mantém relações comerciais, designadamente de importação.

Para premiar e incentivar os seus agentes, a Orima vai sortear neste encontro, uma viagem a Itália.

Tri-campeão nacional de motocross conta com novo apoio

Foi recentemente assinado na Mealhada, um contrato de patrocínio para a época 87/88, entre a Imavex, empresa de «marketing» e publicidade, com sede em Anadia, e o tri-campeão nacional de motocross, Carlos Correia.

Para além da «simpatia» da referida firma pelos desportos motorizados, outras razões são nomeadas para que se concretizasse este apoio ao piloto baarradino, nomeadamente, o volume de negócios que a Imavex tem vindo a realizar na área do desporto, área na qual a empresa prefere investir dado o novo esquema fiscal, e, ainda, pelo facto de Carlos Correia ser um potencial veículo divulgador, a partir da Bairrada, de onde é natural.

No próximo dia 4 de Julho

Cancioneiro de Águeda organiza festival de folclore

No dia 4 do próximo mês de Julho, o Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», com o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, vai realizar, na Casa do Adro, um festival de folclore, o qual se iniciará pelas 21.30 horas com o desfile dos grupos participantes, (desde o Largo Dr. António Breda até ao Adro, pe-

las Ruas Dr. Eugénio Ribeiro e José Suceña). Pelas 22 horas actuarão no magnífico recinto que é a Casa do Adro, para além do grupo anfitrião, os Ranchos Folclóricos Rosas do Lena, de Seixas e de Torredeita (Viseu), o Conjunto Etnográfico de Moldes (Arouca) e, ainda, o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio.

Assembleia de Freguesia de Águeda aprova moção sobre a Prevenção de Incêndios

A Assembleia de Freguesia de Águeda, na sua última sessão ordinária, aprovou uma moção sobre a prevenção de incêndios florestais na região de Águeda. Nessa moção, depois de relembrar o trágico incêndio de 14 de Junho de 1986, refere-se: «é importante que cada um de nós não se fique pelo recordar, mas como autarcas nos interroguemos do que já foi feito para que facto semelhante não nos volte a acontecer daqui a dez anos». Mais adiante: «Referimos que os prejuízos calculáveis foram pagos ou que os outros estão em vias de o serem, não basta. A questão fundamental coloca-se em relação as medidas que foram tomadas para evitarem outras pequenas tra-

gedias. Onde está o plano piloto falado para a região serrana? Onde está a barragem do rio Alfusqueiro, há tantos anos falada e agora relembrada? Onde estão os corredores de neutralização de incêndios? Onde estão os caminhos limpos e capazes, que permitam um rápido acesso e fácil recuo?». A finalizar, pode ler-se: «Enquanto a inteligência demora a transmitir o que quer, a Natureza encarrega-se de crescer. O que era preto já está verde e isso motiva o esquecimento, o desleixo. Urge levantarmos a voz e transmitirmos o nosso inconformismo às pessoas constituídas em poder e relembrar-lhes as nossas necessidades e solicitarmos-lhes o seu empenhamento total».

que foi deliberado adquirir um terreno, com a área de 200 metros quadrados, destinado à abertura do arruamento do Joinal.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao executado para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária n.º 211/84, 1.ª Secção.

Exequente — «Lusavouga — Máq. e Acessórios Industriais, Ld.», com sede em Aveiro.

Executado — ANTÓNIO ROGÉRIO TEIXEIRA DE SOUSA, industrial, residente na Rua Ecos de Cacia — Quinta do Loureiro — Cacia — Aveiro.

Aveiro, 19 de Junho de 1987.

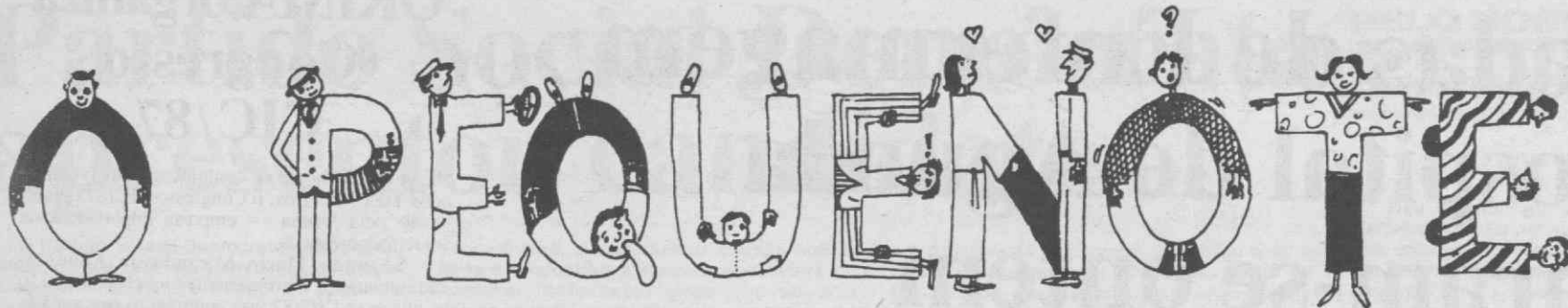
O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

Pel' O Escrivão de Direito,

a) *Maria do Céu Brito Fernandes*

(«Diário de Aveiro», N.º 610, de 27-6-87).



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos!

O Verão começou! Finalmente...

As vossas aulas acabaram bem? Mas agora durante uns tempos nem vão pensar na escola, e só apetece apanhar muito solinho.

Um das colegas vossas da Escola Preparatória de Aveiro, enviaram-nos, por intermédio da professora, alguns trabalhos realizados durante o ano. Gostaríamos que fossem vocês mesmos a tomar a iniciativa de vir até nós entregar os vossos trabalhos, um poema, uma composição ou um desenho.

É só preciso um pouquinho de força de vontade!

Até ao próximo sábado!

Ana Isabel e Fernanda Cristina



Vamos preparar o lanche de sábado

Mousse de banana

O que vais precisar:

6 bananas, 3 colheres de sopa de açúcar, um bocado de manteiga, 1 colher de sopa bem cheia de farinha Maizena, 3 dl de leite, 3 ovos, canela.

Modo de fazer:

Mistura a farinha com 1 colher de sopa bem cheia de manteiga e aos poucos adiciona o leite. Leva ao lume, mexendo constantemente.

Deixa cozer a farinha durante dois minutos. Retira do lume e deixa arrefecer.

Descasca as bananas, parte-as em pedaços e tritura-as juntamente com o molho preparado anteriormente.

Junta o açúcar e as gemas. Finalmente acrescenta as claras batidas em castelo firme sem bater.

Unta com manteiga uma forma de pirex e coloca dentro o preparado.

Leva ao forno de calor moderado durante 12 minutos.

Serve o doce polvilhado de canela.



Os ursos travessos

Era uma vez dois ursinhos. Certo dia, um deles pegou na espingarda do pai, sem pedir licença. E o outro, sem

pedir licença, pegou no arco e nas flechas do pai. E saíram de casa um para a direita, outro para a esquerda. Até que chegaram

ambos junto de um grande penedo e ouviram passos do outro lado.

— É algum bicho. Vou matá-lo. Vou matá-lo com um tiro — disse o que levava a espingarda, espreitando por detrás do penedo.

— É algum bicho. Vou matá-lo com uma flecha — disse o outro, indo no bicos dos pés espreitar.

Aí estavam ambos os ursinhos frente a frente, prontos a disparar.

— Ai! Não dispares! — gritou um.

— E tu também não! — gritou o outro.

E, cada qual por seu caminho, regressaram a casa. Puseram no seu lugar a espingarda, o arco e as flechas, e voltaram às brincadeiras do costume, muito melhores do que andar à caça.

Se eu mandasse...

Se eu mandasse neste mundo faria desaparecer a guerra.

Faria com que...

... o pobre deixasse de pedir

... aos países pobres chegassem alimentos

... os dias fossem mais felizes e vividos da mesma maneira por todos.

Se eu mandasse perguntaria assim:

— Soldados, porque lutam?...

O sol está ali! E apontava para o céu porque aquelas pessoas que fazem guerra não olham sequer para o sol.

Só vêem um mundo negro, cheio de brigas e caras tristes.

Se eu mandasse queria que...

... a alegria reinasse no mundo

... o amor fosse partilhado por todos e queria que...

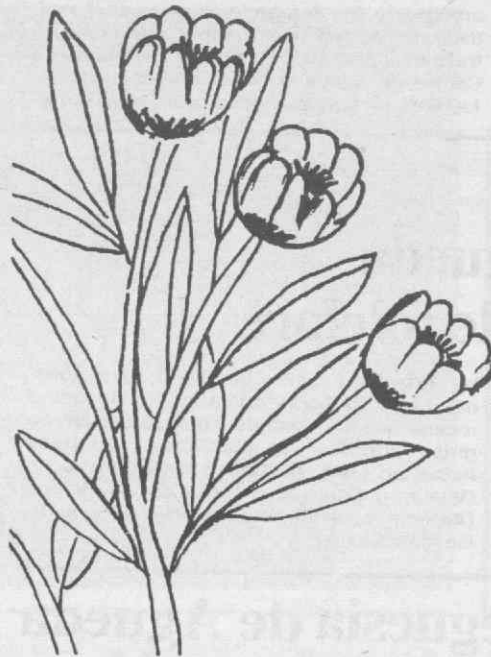
... Todos conhecessem a PAZ!

Maria João

(Aluna da E.P. de Aveiro)

Dulce Lemos

(Aluna da E.P. de Aveiro)



Apelo

Nós, as crianças queremos ser felizes!

Não temos culpa dos vossos ódios, nem dos vossos fracassos. Queremos ser um mundo unido, queremos que vocês sejam instrumentos de paz e não de guerra. Vá... um esforço da vossa parte, ouçam-nos...

Deem as mãos! Sejam iguais!

Queremos que vocês tenham o coração puro como o das crianças... como um regato de água límpida e gelada, que gela

e vivifica as ervas adormecidas no eterno da vida.

Queremos que os vossos olhos brilhem de amor como estrelas em fogo.

Não queremos que balancem na corda bamba! Nem entre o bem e o mal.

O amor não é impossível de conquistar!

O mundo inteiro aguarda pela vossa decisão.

Silvia Maria L.P.

(Aluna da E.P. de Aveiro)

ANEDOTAS

No consultório dum médico:

— Há dois anos e meio que o sr. Doutor me disse que evitasse a humidade...

— Muito bem, sr. Augusto.

— Mas sr. Doutor, eu vinha saber se já poderei lavar os pés!

A dona de casa, desesperada com a criada, exclama:

— Você sempre é muito desajeitada! Estou a ver que tenho de arranjar outra criada!

— E faz a senhora muito bem, que há trabalho para duas!

O pianista sentado ao piano:

— O senhor não calcula como é difícil tocar e falar ao mesmo tempo.

O amigo: — Bem sei.

— Ah! O senhor também toca piano?

— Não senhor; toco flauta.

Entre mulheres:

— Sempre tem o nariz muito grande!

— É porque não o gasto metendo-o na vida alheia.

Elas chegam aos hospitais queimadas por pontas de cigarro, ferros de engomar e água ferver, com marcas de vergastadas de cintos ou fios eléctricos, fracturas equimoses, sinais de violência sexual. Algumas têm dois ou três anos. Em Portugal, segundo números citados num seminário realizado em 1986 sobre a criança maltratada, são seis mil as crianças que sofrem maus tratos físicos. Para além disso, há 23 mil a sofrer negligência e mil vítimas de abusos sexuais.

Maus tratos às crianças aumentam de geração para geração

— SERVIÇOS DE PEDIATRIA IDENTIFICAM SÍNDROMA DA CRIANÇA ESPANCADA EM PORTUGAL

Um triste panorama neste País de 10 milhões de habitantes: 30 mil crianças são maltratadas e 15 mil estão em zona de risco. E a realidade é ainda mais assustadora. Como foi revelado durante aquele colóquio, em numerosas situações é muito difícil aos pediatras fazer o diagnóstico. Em cerca de dois terços dos casos os pais procuram o médico alegando um motivo diferente e apenas um ou dois dias depois do facto ocorrido.

Em vários estabelecimentos hospitalares de Lisboa, nomeadamente no «Santa Maria» e no «D. Estefânia», existem, ao nível dos serviços de pediatria, equipas multidisciplinares que se ocupam da Síndrome da Criança Maltratada. «Tenta-se sistematizar a detecção dos sintomas da criança espancada e, perante a gravidade da situação e a confirmação ou fortes suspeitas de que existiu espancamento o caso é encaminhado para o tribunal de menores», explicou a dr.ª Maria José Lobo Fernandes, pediatra do Hospital de Santa Maria sublinhando que, para que funcione esta estrutura, é indispensável a conjugação de esforços de especialistas de várias áreas, pois é necessária «uma abordagem social, psicológica e médica».

De acordo com esta especialista, a situação é muito grave e verifica-se um aumento do número de crianças maltratadas, de geração para geração, uma vez que os adultos tendem a reproduzir, nos filhos, os maus tratos de que foram vítimas quando pequenos.

Para identificar uma criança maltratada, diz o pediatra Lauro Monteiro Filho, que introduziu num hospital onde trabalha, no Rio de Janeiro, um protocolo de identificação de criança espancada, «é necessário que os médicos pensem para além do óbvio. O óbvio é que a mãe gosta do filho, logo não o espanca». Outro problema com os espancamentos é a atitude dos vizinhos e de parentes, que não se dispõem a denunciar o agressor, assim como os próprios médicos que querem evitar possíveis problemas com a polícia.

No Brasil não há estatísticas oficiais sobre as crianças maltratadas. Segundo o director do Instituto Médico Legal, serão cerca de 150 mil as crianças espancadas anualmente em todo o país e cerca de duas mil mortas em consequência de maus tratos. Em 12 meses foram analisados pelo IML do Rio de Janeiro mais de 270 casos de

abuso sexual cometidos por pais e responsáveis contra crianças de 5 a 7 anos.

MAL AMADOS TORNAM-SE PESSOAS QUE NÃO AMAM

Também a socióloga Maria Aparecida Barbosa Marques chama a atenção para o facto das consequências dos maus tratos irem para além das lesões físicas: um dos problemas mais graves, segundo esta especialista brasileira, é as crianças agredidas tenderem a reproduzir o que aprenderam na infância e tornam-se, com frequência, adultos agressivos. E os agressores, sublinha a socióloga Viviane Guerra, autora do livro «Violência de Pais contra Filhos: Procuram-se Vítimas», não pertencem apenas às classes sem instrução e de baixos recursos económicos mas, frisa, a todas as faixas económicas, raças, religiões, situações de emprego e regimes maritais».

Na Alemanha Federal em 1984, segundo dados da polícia, 122 crianças morreram em consequência de maus tratos infligidos pelos adultos, sobretudo pelo pai. Apenas nesse ano, 50 mil crianças e 24 mil mulheres refugiaram-se

nas «Casas de Mulheres», instituições que recolhem pessoas vítimas de violações ou de maus tratos.

Itália, Alemanha Federal, França, Inglaterra, o panorama não tende a modificar-se. A violência alastra fazendo cada vez mais vítimas entre as crianças.

«Estamos a detectar pessoas que só se sabem exprimir através da violência», sublinhou uma especialista da Grã-Bretanha onde um estudo revelou que os pais que espancam os filhos são, geralmente, jovens com baixo nível cultural e vítimas, eles próprios, de violência na infância.

«Os mal amados crescem para se tornarem em pessoas que não amam e por isso temos tantas pessoas que vêm a tornar-se pais que espancam os filhos», explica Dianna Core que fundou em 1985, no norte de Inglaterra, um grupo para vigilância de crianças vítima de maus tratos.

S.O.S. CRIANÇA EM BREVE EM PORTUGAL

Para proteger as crianças, vítimas de maus tratos, foram criados em vários países serviços de atendimento telefónico através dos quais as crianças podem receber apoio.

Em Portugal, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) está a tratar da instalação de um serviço telefónico, com número nacional, de fácil memorização, e que será divulgado pelos meios de Comunicação Social, através da qual «as crianças mal tratadas, negligenciadas, exploradas por redes organizadas, abandonadas, sujeitas a trabalho prematuro ou que sofram de privação afectiva ou abuso sexual» podem pedir ajuda.

Depois do atendimento telefónico que deverá começar a funcionar ainda este ano, o projecto SOS Criança tem como objectivo o atendimento pessoal e por carta, a criação de um espaço apropriado para acolhimento de crianças em situação de emergência, assim como a formação de estagiários e voluntários.

Turismo rural: factor de promoção e desenvolvimento regional

Há bem pouco tempo tomou o Governo posição, de forma muito clara, sobre a importância de que se podem revestir o fomento do turismo rural e o incremento do turismo de habitação nas áreas rurais para a melhoria da qualidade de vida da população portuguesa.

Se já hoje ninguém questiona ou põe reservas à importância do turismo como factor de desenvolvimento e aproximação entre os povos, o mesmo se não pode dizer da multiplicidade das intervenções possíveis e da forma como o mesmo deve ser orientado.

Conhecemos todos, por exigência vivida ou narrada, os benefícios e as sequelas negativas que podem resultar do turismo estival quando centrado nas praias ou nos aglomerados urbanos do Litoral. É um fenómeno que se repete um pouco por toda a faixa costeira da Europa do Sul, com consequências para as quais os gestores autárquicos e o Governo estão devidamente alertados. Em Portugal, os responsáveis pela defesa dos valores ambientais e pelo equilíbrio das paisagens não se têm cansado de lutar contra a progressiva degradação a que áreas muito sensíveis do Litoral têm estado sujeitas. A recuperação desses valores tem obrigado a autênticas campanhas contra a instalação de habitações clandestinas, mais ou menos precárias, nos cordões dunares da Ria Formosa e Praia de Faro, na Costa da Caparica e Lagos de Albufeira, S. Pedro de Moel e em vários outros pontos da costa atlântica.

Mas as enormes concentrações de turistas, ou simples visitantes, nacionais e estrangeiros, em certos períodos do ano, nestas áreas sensíveis, geram problemas em vários domínios, entre os quais avultam os que se relacionam com o saneamento básico.

A sua resolução fundamental para a defesa dos recursos naturais e da saúde dos cidadãos, requer a aplicação de verbas avultadíssimas em investimentos cuja rentabilidade directa é francamente difícil de avaliar.

E por estas e outras razões que o turismo dito rural vem assumindo crescente importância nas sociedades da Europa Ocidental. Mais do que qualquer outra forma de turismo, ele assume-se quase como um regresso às origens, às raízes históricas, ao fundo cultural, à natureza. Em certos casos pode aparecer, ou ser entendido, como uma fuga ao barulho, à confusão e ao stress com que se depara, ao longo dos anos, nos locais de trabalho e residência dos grandes centros urbanos; e também, porque não, aos malefícios resultantes da actividade industrial, do tráfego rodoviário ou de uma alimentação desequilibrada. Num País de paisagens variadas e ocupação

humana muito antiga, como é o nosso, subsistem nas áreas menos conhecidas do Norte e do Interior, fortes motivos de atracção capazes de, por si só, criarem e manterem actividades turísticas essenciais ao seu desenvolvimento. Favorecem-nas uma ruralidade marcada por elementos arcaicos muito peculiares e a tradicional bonomia com que os camponeses acolhem os forasteiros, mesmo quando, frequentemente, falam línguas que não entendem.

Esses contactos são, no entanto, limitados pela carência, quase absoluta, de estruturas de acolhimento e apoio nas áreas mais atrasadas ou afastadas dos grandes eixos de circulação.

É neste ponto que os estímulos à implantação do turismo rural ou ao lançamento do agriturismo, enunciados no referido Decreto-Lei, assumem um significado que importará salientar neste Congresso como constituindo um grande passo em frente para qualquer programa de reanimação das áreas rurais. Esse é o objectivo primeiro da Campanha que o Conselho da Europa está a preparar e que terá o seu momento mais alto em Santarém, no próximo ano, quando o seu lançamento for solenemente proclamado pelos ministros responsáveis dos 21 países da Organização e por dirigentes de numerosas organizações internacionais interessadas.

Para a mudança que se impõe operar nessas áreas contribuirá em muito a abertura ao exterior, conduzida com o bom senso que a sua natural fragilidade impõe.

Ninguém estima o que não conhece nem explora potencialidades cuja existência ignora.

E boa parte do País rural não é, nestes termos, tão pobre quanto se possa pensar. O interesse pode ser despertado, entre gente culta ou simplesmente curiosa, pelas ruínas de uma povoação alcañorada, como Marialva, o casario decadente de um pequeno lugarejo das faldas da Serra da Lousã ou a organização comunitária de uma aldeia raiana como Rio de Onor. Mas para além do património construído e sedimentado pelo decorrer dos séculos, existem, nesse Portugal desconhecido, múltiplos outros pontos de interesse. Para os encontrar bastará, muitas vezes, querer conhecê-los e fazer um pequeno esforço na busca de apoios e orientações. O turismo passa então a confundir-se com um recreio que visa a descoberta de coisas novas e pessoas curiosas.

Um instrumento inseparável desta actividade lúdica, porque instrutiva e saudável, consiste na conservação de uma rede de caminhos para peões, as *randonnées* que os franceses tanto apreciam.

Muitas destas pistas constituíam, desde tempos pré-históricos, as vias que proporcionavam os contactos primários entre agricultores, a deslocação dos rebanhos, o avanço dos guerreiros ou o caminhar dos peregrinos. Estes ves-

tígios de um passado longínquo revestem-se hoje de um valor histórico e social de primeira ordem como elementos insubstituíveis do nosso património rural.

Percorrendo estes caminhos, ao ritmo lento do passeio, há tempo para observar e reflectir sobre tudo o que nos rodeia, imaginando situações do passado e, porque não, saídas para o futuro.

Ficam ao nosso alcance a fauna e a flora, a geografia e a geologia, as tradições e testemunhos da História e das Civilizações.

Este turismo feito com os pés mas, essencialmente, com a cabeça, é o único que nos pode proporcionar o reencontro com o País real e com os habitantes que querem continuar a ser senhores do seu futuro.

Por seu intermédio é possível descobrir o mundo rural por parte daqueles que passam a vida inteira submetidos aos padrões, ritmos e calendários urbanos. Por seu intermédio ganha-se sensibilidade para avaliar em toda a sua dimensão a tragédia que os incêndios das nossas florestas representam para muitas regiões do País; ou então, o quanto de aberrante significa para o mundo rural português o neo-povoamento que resultou da concretização do sonho maior de muitos dos nossos emigrantes.

Esta penetração no espaço e no tempo, que o turismo rural proporciona, não dispensa o planeamento de acções de desenvolvimento à escala regional, assim como o apoio esclarecido dos órgãos do Poder Local e das estruturas descentralizadas dos serviços ligados à gestão dos Parques e Reservas, das Florestas, dos Recursos Naturais e, de uma maneira geral, ao Desporto e à Conservação da Natureza.

É verdade que não se pode amar o que não se conhece.

Com o desafio lançado pelo Conselho da Europa, através da Campanha para o Mundo Rural, muitos entre nós serão chamados a reflectir sobre o que espera as áreas mais atrasadas do nosso País. Vivemos um ano de comunhão europeia, ao lado de um parceiro muito forte. Que se irá passar, no futuro, nessas áreas de povoamento rarefeito, com trabalhadores idosos, estruturas produtivas e circuitos de comercialização obsoletos e escasso apoio polarizado por pequenos centros urbanos?

Que vamos nós contrapor à inevitável acenuação dos desequilíbrios que, de há muito, demarcaram o Interior do Litoral?

Planear, desenvolver e ordenar terão de ser as palavras de ordem a orientar a actividade dos portugueses nos próximos anos. Sem esquecer que a defesa intransigente do Património, natural ou construído, deve estar subjacente a todas as acções que visem a construção do nosso futuro.

José Correia da Cunha

Aves resistem aos frios intensos

As aves que vivem nas zonas geladas e que não emigram para o sul fazem baixar a temperatura do seu corpo e o consumo de energia, assim como diminuem para metade a irradiação de calor, como forma de resistirem aos frios intensos. Deste modo necessitam de menos alimentação, e o curto dia de Inverno basta para apanharem a alimentação que lhes é necessária.

Estas conclusões tornaram-se possíveis mediante uma investigação original levada a cabo por um ornitologista soviético, que «equipou» para o efeito uma perdiz dita bastarda com um microtransmissor de rádio, no Vale de Omolon, nos montantes do Colimá.

Esse facto permitiu-lhe ter acesso a inúmeros pormenores da vida das aves naquelas regiões, até agora confusos, e que dizem respeito ao tempo que as aves passam nos seus pequenos covis de neve protegendo-se do frio, que temperatura se mantém no seu «apartamento», quanta energia gastam para descongelar os alimentos, etc.

Os dados obtidos pelo investigador transcendem os limites da ornitologia e, de modo geral, permitem compreender melhor os mecanismos e processos de adaptação dos animais às condições do norte gelado.

BARREIRA ODORÍFERA CONTRA ANIMAIS

Uma barreira odorífera preparada com detritos da produção de celulose e outros componentes é o mais recente recurso utilizado pelos silvicultores da Lituânia como forma de proteger as florestas e os próprios homens desprevenidos do surgimento de alces, cervos, cabritos e outros animais que deixem os limites das reservas.

Os cientistas descobriram que o odor exalado por aquele preparado atemoriza os animais, que não os usam para aproximar-se dos locais onde ele foi aplicado, ao mesmo tempo que o produto se revelou perfeitamente inofensivo para as árvores.

CDS e PPM de novo aglutinados?

Reunidos na Vagueira simpatizantes e militantes apostam numa nova força política para Vagos

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro afirmou em Vagos que acredita ser possível, a breve prazo, a união de todos os centristas, por forma a que o CDS possa vir a ser o «partido forte que sempre foi».

Girão Pereira, que falava como candidato às próximas eleições pelo círculo de Aveiro, numa reunião realizada na Praia da Vagueira, sublinharia contudo ser necessário um grande esforço, para se conseguir esse milagre, depois da decisão do partido a partir de 1982.

Presentes na reunião, a que presidiu Horácio Marçal, em nome da distrital daquele partido, algumas individualidades mais marcantes do concelho de Vagos, entre as quais Basílio de Oliveira, António Nunes dos Santos, Aquiles Capela, Leonel da Costa Marques e Duarte Pandeirada.

Na oportunidade, foram tecidas algumas críticas ao actual vereador da Câmara de Vagos, Domingos Cerqueira, que por duas vezes foi «cabeça de lista» em outras tantas eleições autárquicas, e sobre o qual — foi afirmado — pendem algumas responsabilidades na ramificação do CDS em duas facções.

Recorde-se que foi a partir de 1982 que o CDS deixou de ser a força maioritária no concelho, altura em que o PPM, então chefiado pela ex-presidente Alda Vitor assumiu a liderança.

As acusações contra Domingos Cerqueira, que não participou na aludida reunião, foram proferidas por Girão Pereira, o que de algum modo foi considerado, posteriormente, como «perfeitamente descabidas».

«Numa altura em que se pretende unir e reforçar o CDS, não podemos levar muito a sério as críticas a Domingos Cerqueira» — disse a este Jornal um dos participantes no «conclave» da Vagueira, ao referir que aquele autarca grangeou em Vagos muita consideração e estima, traduzida em alguns milhares de votos. Dai que, como salientou, pode ser um erro de palmaria pretender-se arranjar uma «alibi» para os muitos erros, a nível do País, praticados pela Direcção do partido.

Segundo algumas fontes centristas, as críticas dirigidas a Domingos Cerqueira pelo agora candidato ao Parlamento Europeu, poderão ter a ver com a conhecida relação (menos boa) existente entre ambos, desde a altura em que Eneida Cristo, esposa de Domingos Cerqueira, deixou de pertencer à Câmara de Aveiro, onde permaneceu como vereadora permanente.

Entretanto, as reuniões com militantes e simpatizantes do CDS vão continuar em Vagos, encontrando-se já aprazado novo convívio para depois do acto eleitoral de 19 de Julho.

Efemérides: o que tem acontecido a 27 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Junho:

- 1697 — Augusto, da Saxónia, é nomeado rei da Polónia, sucedendo a D. João III.
- 1801 — A Cidade do Cairo cede às forças britânicas.
- 1858 — A China assina um tratado com a França, através do qual abre novos portos ao comércio com o Ocidente.
- 1932 — É proclamada a Constituição no Sião (Tailândia).
- 1934 — Morre, na cidade do Mindelo, Cabo Verde, para onde havia sido enviado com residência fixa, o general Sousa Dias, chefe da Revolta de 3 de Fevereiro de 1927 contra a ditadura militar imposta pelo Movimento de 28 de Maio do ano anterior.
- 1944 — As forças aliadas tomam Cherburgo, França, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1950 — O Presidente dos EUA, Harry Truman, envia forças navais e aéreas para intervir no conflito da Coreia.
- 1969 — El Salvador e as Honduras cortam relações diplomáticas acusando-se mutuamente de violação dos direitos humanos.
- 1976 — Em Portugal, decorrem as primeiras eleições livres para a Presidência da República, após 50 anos de ditadura, às quais concorrem o general Ramalho Eanes, o almirante Pinheiro de Azevedo, o major Otelio Saraiva de Carvalho e o dirigente comunista Octávio Pato.
- 1978 — O primeiro astronauta polaco parte para o espaço na companhia de um soviético, comandante da nave espacial.

1980 — A Assembleia da República portuguesa aprova os projectos de estatuto de autonomia das regiões dos Açores e da Madeira.

1982 — O vaivém espacial norte-americano «Columbia» parte para o espaço, da base de Cabo Canaveral, Florida, com dois astronautas e com a primeira carga militar a bordo.

1983 — O Brasil oferece a Portugal o astrolábio que pertenceu ao galeão português «Sacramento», que, devido a um temporal, se afundou em 1668 na Baía, juntamente com numerosos outros navios.

1984 — A França vence o Europeu 84 de Futebol ao derrotar, em Paris, a Espanha por 2-0.

— Os participantes na Conferência sobre o Ambiente, que decorreu em Munique, chegam a acordo sobre o texto final, o qual prevê uma luta conjunta contra a poluição.

1985 — O Presidente Eanes dissolve o Parlamento.

— O PRD legaliza-se como partido político.

— Morre o antigo Presidente libanês Elias Sarkis, que deixara o cargo em Setembro de 1982 aquando da invasão de Beirute pelas tropas israelitas.

Este é o centésimo septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 187 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A minha religião é um assunto que diz apenas respeito ao meu criador e a mim próprio» — Mohandas (Mahatma) Gandhi (1869-1948) — filósofo, político e patriota indiano.

Auto-Estrada Lisboa/Porto tem nova área de serviço

A Auto-Estrada Lisboa/Carregado dispõe a partir de quinta-feira de uma área de serviço, em Aveiras de Cima, orçada em 190 mil contos e construída pela Petrogal.

A área de serviços foi inaugurada pelos secretários de Estado das Vias de Comunicação e do Comércio Externo, respectivamente Falcão e Cunha e Caldeira da Silva.

Na cerimónia de abertura ao público estiveram também presentes o presidente da Brisa, Monteiro da Silva e pelo Conselho de Gerência da Petrogal, Rodrigues Marques e Mário Cristina de Sousa.

A exploração da área de serviços foi atribuída ao Automóvel Clube de Portugal (ACP) e à empresa Petroeste, devendo cada uma explorar uma das zonas laterais da auto-estrada.

LOTARIA

23.ª EXTRACCÃO — LOTARIA DE S. PEDRO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 5.929 — 80.000 contos.
- 2.º prémio — 64.680 — 15.000 contos.
- 3.º prémio — 62.260 — 4.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).
- Prémios de 120.000\$00 — 3153, 3915, 8141, 11388, 13545, 13641, 14870, 15698, 15936, 16499, 19352, 21361, 21753, 22237, 25910, 270002, 27652, 29135, 31026, 32042, 32918, 34378, 36617, 41060, 44044, 46184, 47076, 47398, 47939, 48545, 51071, 52646, 52851, 54634, 54817, 57399, 58573, 59628, 60269, 62722, 64540, 64972, 65705, 66011, 69458, 72035, 73329, 73668, 76258, 77068.
- Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 5.928 e 5.930.
- Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 132, 134, 469, 489, 634, 641, 663, 881, 923, 941, 970 e 990.
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 260, 680 e 929.
- Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 09, 83.
- Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 5.901 a 6.000; 62.201 a 62.300; 64.601 a 64.700.
- Terminações: 9 — 7.000\$00; 8-0 — 5.000\$00.

MADEIRA PLÁTANO

COMPRAMOS EM ROLO OU PRANCHA

— QUALQUER QUANTIDADE —

Contactar:

ARTIMOL — Artigos de Mobiliário, Ld.ª

VILAR DOS PRAZERES — 2490 Vila Nova de Ourém
Telefone 049/42047 — Telex 40197 ARTIMO P
281/87

Le
MERIDIEN
PORTO



A
PRENDA DO
VERÃO
— 50%

Oferta válida sobre o preço público do quarto em todos os dias de Julho e Agosto 1987.

Esta oferta é válida para todos os clientes Portugueses e residentes estrangeiros, alojados no Hotel, mediante apresentação do Bilhete de Identidade.

Mundialito

Superioridade clara dos portuenses destacada na Imprensa italiana

A crítica italiana considerou ontem unanimemente que o FC Porto foi claramente superior ao Inter de Milão, na partida da terceira jornada do «Mundialito», que terminou com a vitória dos «dragões» por 2-0.

«As ausências na formação e a noite 'não' de alguns membros foram determinantes para a derrota do Inter», frente a «uma equipa mais adulta, veloz e manobradora», diz o jornal «La Gazzetta Dello Sport», de Milão, o mais benevolente com a equipa italiana.

«Não bastou a boa vontade: os campeões da Europa mostraram ser mais fortes», lê-se em «La Stampa», para o qual o melhor jogador em campo foi Jorge Plácido, que «não fez lamentar a ausência de Futre, até porque é capaz de marcar golos».

O comentarista do «Corriere Della Serra» viu os «dragões» bem mais organizados que os transalpinos, afirmando que «o astixante 'pressing' do FC Porto não deu tempo para pensar aos italianos e reduziu-lhes o espaço de manobra».

O jornal do Partido Comunista Italiano, «L'Unita», faz notar que «ao longo da partida os milaneses quase não souberam criar jogadas perigosas», porque «a pegajosa zona e a maior frescura atlética dos portugueses não deixaram».

Para «Il Giornale», com a vitória sobre o Inter «os campeões da Europa reabilitaram-se da humilhação sofrida na partida inaugural», contra o AC Milão, em que saíram derrotados por 2-0.

A derrota foi justificada pelo técnico italiano, Giovanni Trapattoni, na maior frescura física do adversário, enquanto para o treinador do FC Porto, Artur Jorge, a vitória da equipa portuguesa foi normal, dada a superioridade dos «dragões».

«Não podíamos dar mais do que demos, foi mais que evidente que o FC Porto estava mais fresco do que nós», disse no final da partida o responsável pelos milaneses.

«Possuíamos uma grande arma: a nossa



MILÃO — «Mundialito» de futebol: um expressivo lance do jogo FC Porto-Inter, que os «dragões» venceram por 2-0. Barasi, do Inter, tenta cortar um remate de Jorge Plácido, que marcou um dos golos do Porto.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

superioridade. Por isso é normal que tenha vencido a melhor equipa» — referiu Artur Jorge, radiante pelo triunfo alcançado.

Para o treinador do AC Milão, Fábio Capello, o sucesso e a «brilhante» actuação dos portistas «engrandece» a vitória da sua equipa sobre os portugueses, na primeira jornada do «Mundialito».

Por seu lado, o responsável pela Selecção italiana de Esperanças, César Maldini — ex-jogador e pai do jovem Maldini, lateral direito do

Milão — considerou que o FC Porto «é excepcional pela forma como distribui o desgaste de energias por todos os jogadores, mantendo constantemente o controlo da bola».

Entretanto, contratado por sete mil contos para representar o AC Milão no «Mundialito» regressou quinta-feira à Holanda, onde poderá ser suspenso da actividade por um longo período de tempo devido ao compromisso assumido com o clube italiano.

Portugal no Torneio dos 75 anos da Confederação Brasileira

Portugal, Espanha e Itália foram convidados a participar com as respectivas selecções nacionais, em 1989, no Torneio João Havelange, que comemorará os 75 anos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Segundo o presidente da CBF, Octávio Pinto Guimarães, que quinta-feira confirmou a realização do torneio e o envio dos convites, o mesmo decorrerá de 3 a 11 de Junho de 1989 e o seu regulamento terá de ser aprovado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Em 1986, Octávio Pinto Guimarães anunciou que a CBF pretendia organizar, por ocasião do seu 75.º aniversário, um torneio com o nome do actual presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange, no qual participariam, em principio, as selecções dos países que, tal como o Brasil, já foram campeões mundiais da modalidade: Uruguai, Alemanha Federal, Itália, Argentina e Inglaterra.

Crise federativa mantém-se

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) apenas aflorou na reunião de quinta-feira o problema da eventualidade dos seus membros colocarem os cargos à disposição, revelou, no final dos trabalhos, o primeiro-vice-presidente da FPF, Azevedo Félix.

Muito embora se tratasse de uma reunião com uma agenda da qual não constava qualquer abordagem da crise federativa em curso, o assunto acabou por ser ventilado na parte final do encontro, verificando-se, segundo Azevedo Félix, que se mantinham as posições individuais já anteriormente manifestadas: num total de nove membros efectivos da Direcção da FPF, seis afirmaram-se dispostos a pôr os seus cargos à disposição (Silva Resende, Manuel Saraiva, António Pimenta, Pais do Amaral, Fernando Roriz e Elmano Coito), enquanto os restantes três (Manuel Moura, Amândio de Carvalho e o próprio Azevedo Félix), não concordam com tal atitude.

«Não vejo razão para ser penalizado por situações para as quais não concorri minimamente e que para mim não estão clarificadas», afirmou Azevedo Félix aos jornalistas que, durante várias horas, aguardaram pacientemente o fim de reunião justificando deste modo a sua discordância pessoal com a demissão.

Para o primeiro-vice-presidente da FPF, só as associações regionais é que podem, na actual situação de bloqueamento relativo, chamar a si o problema e encontrar para ele a solução que considerarem mais adequada e que acordarem entre si.

«É uma decisão que passa pelas associações, uma vez que não colhe a unanimidade dentro da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol», sublinhou Azevedo Félix.

Segundo o regulamento da Direcção de FPF, este órgão manter-se-á em funções desde que o respectivo quórum esteja garantido, pelo que, na eventualidade dos seis elementos receptivos ao afastamento voluntário irem para diante com a sua intenção, seriam mobilizados os quatro membros suplentes, dos quais, se estivessem pelos ajustes, bastariam dois para, ao lado de Azevedo Félix, Manuel Moura e Amândio de Carvalho, se constituir a maioria necessária ao funcionamento do Executivo máximo da Federação.

Os três elementos da Direcção Federativa que se opõem à demissão são oriundos, curiosamente, de associações distritais que contestam, frontalmente, a presidência de Silva Resende: Amândio de Carvalho, da Associação de Setúbal, Azevedo Félix, da Associação de Aveiro, e Manuel Moura, da Associação de Lisboa.

Clubes não devem impugnar a federação em Tribunal Cível

Um acordão do Supremo Tribunal de Justiça considera que os clubes não têm legitimidade para recorrer a Tribunal Cível, na tentativa de impugnar qualquer decisão dos órgãos da Federação Portuguesa de Futebol, revelou quinta-feira um assessor jurídico da FPF.

Este acordão, que não possui força de lei, apenas torna menos provável que qualquer recurso apresentado a partir de agora em Tribunal Cível sobre deliberações do Conselho de Justiça da Federação consiga receber uma sentença favorável ou chegue mesmo a ser apreciado em julgamento.

Breves do Desporto

BONA — O Governo alemão-federal recusou ontem subsidiar o Campeonato da Europa de Futebol de 1988, a disputar na RFA — anunciou um porta-voz oficial do Executivo de Helmut Kohl.

O informador governamental acrescentou que o subsídio de 14 milhões de dólares (cerca de dois milhões de contos) pedido pela Federação germânica para melhoramentos nos estádios onde decorrerá o Europeu, foi rejeitado, por ser desnecessário.

O Governo alemão-federal considerou que os complexos escolhidos preenchem inteiramente as condições exigidas pela União Europeia de Futebol.

LUANDA — A Selecção universitária angolana venceu a primeira fase do Torneio Internacional de Basquetebol de Luanda, ao vencer na terceira e última jornada o Lokomotiv, da URSS, por 81-75.

No primeiro encontro da jornada, disputada quinta-feira, a Selecção de Angola derrotou facilmente por 70-63 o Dinamo de Luanda, a equipa mais fraca das quatro participantes no Torneio.

Nas meias-finais, a disputar hoje, as Selecções universitária e nacional de Angola, terceira classificada, defrontam-se entre si, enquanto o Lokomotiv, segundo na primeira fase, joga com o Dinamo de Luanda, último sob derrotas.

GENÈBRA — O pugilista italiano Mauro Martelli sagrou-se campeão europeu de meios-medios, ao vencer aos pontos o espanhol Alfonso Redondo, ex-titular, num combate de 12 assaltos.

O triunfo de quinta-feira foi a vigésima oitava vitória consecutiva de Martelli, que disputava o título europeu pela primeira vez.

Uma das cláusulas do contrato

Futre escolheu ontem modelo Porsche

O futebolista Paulo Futre cumpriu ontem uma das cláusulas do acordo estabelecido com o candidato a presidência do Atlético de Madrid Jesus Gil ao escolher um dos últimos modelos Porsche, oferta do empresário espanhol.

Jesus Gil, um dos quatro candidatos à presidência do Atlético de Madrid revelou já o pagamento da transferência do jogador.

Em declarações à Rádio Nacional de Espanha Jesus Gil garantiu que não actua com contratos-promessas mas com contratos já pagos.

Mas se o empresário espanhol não for eleito, Futre tem poucas ou nenhuma possibilidade de ficar no Atlético, indicaram meios futebolísticos madrilenos.

Esta possibilidade está contemplada no acordo estabelecido entre o FC Porto e Jesus Gil, o qual menciona condições que Futre se recusou a revelar.

Equipa de presos «expulsa» dum Campeonato regional inglês

A equipa de futebol Nomads, formada integralmente por presos, deixará de disputar o Campeonato regional de Evesham, no centro da Inglaterra, por causar demasiadas «baixas» aos adversários.

A decisão da Associação de Futebol de Evesham foi tomada depois de todos os outros clubes terem recusado a defrontar os «terríveis» Nomads, apresentando longas listas de jogadores lesionados.

A Associação de Evesham resolveu o assunto diplomaticamente e exigiu a aplicação da regra que obriga os clubes a jogar uma partida em casa

«Prefiro não falar disso agora», disse o jogador.

Paulo Futre adiantou que se não ficar no Atlético de Madrid regressa ao FC Porto, admitindo que no contrato de transferência assinado pelo candidato à presidência do clube madrilenho existe uma cláusula nesse sentido.

Um certo tipo de indemnização ou um preço determinado, no qual se inclui o automóvel desportivo, podem ser as compensações para que Futre participe na campanha de Jesus Gil.

Alguns jornais espanhóis de quinta-feira falavam na indemnização de 50 milhões de pesetas, mas a Rádio Nacional de Espanha revelou ontem que a indemnização será de 200 milhões de pesetas.

Futre confirmou entretanto que o contrato da sua transferência está nas mãos de Jesus Gil.

e outra no terreno do adversário, exigência impossível de cumprir pelos Nomads, todos eles «inquietos» da cadeia de máxima segurança de Long Larkin.

Até agora, as «vítimas» dos Nomads «visitavam» frequentemente Long Larkin para se submeterem ao «sacrifício» de jogar com os Nomads.

Mortimore assinou pelo Bétis

O técnico inglês de futebol John Mortimore assinou ontem um contacto por uma época com o Real Bétis, de Espanha — informou o manager do clube António Picci.

O contrato de Mortimore, que conduziu o Benfica ao título de campeão de Portugal e à conquista da Taça, poderá ser renovado tendo o treinador inglês direito de opção.

E a primeira vez que Mortimore orienta um clube espanhol.

José Luís saiu do Benfica para o Marítimo

O futebolista José Luís (ex-Benfica) formalizou ontem em Lisboa a assinatura de um contrato com o Marítimo do Funchal, válido por duas épocas — anunciou a direcção do Clube Madeirense.

José Luís constitui o sexto reforço já anun-

ciado pelo Marítimo para a próxima temporada, juntando-se ao seu irmão Jorge Silva (ex-Chaves), Oliveira (ex-Benfica), Ricardo Aguiar (ex-Nacional), To Ze (ex-Olhansen) e Paulo Ricardo (ex-FC Porto).

Grátis

Classificados

Propriedades

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

APARTAMENTO T2 + 1, bons acabamentos, novo, pronto a habitar, vende-se. Telefone 20038 (Horas Expediente) - Aveiro

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

ATELIER HABITAVEL, com 2 quartos mobilados possuindo arrumo e roupeiros, casa de banho, sala ampla com cozinha bem apetrechada, vende-se, no Centro de Aveiro. Informações: Rua da Arrochela, 23-30 - Aveiro (Dias uteis - 1720 horas)

T4 e T3 DUPLEX, óptimos acabamentos, no melhor local da cidade, c/linda vista para a Ria. Tratar: Largo Luis de Camões, 1 - Telefone 23528 - Aveiro

MORADIA T3 com garagem, quintal, jardim, vende-se, junto Variante Aveiro/Praias, Gafanha da Nazaré. Telefone 28340 (noite) - Aveiro

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Centro Areias de Vilar. Telefone 28340 (noite) - Aveiro

ESTÚDIO, no Rossio, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

APARTAMENTOS -LOJAS em Vagos, vendem-se - Vepor - Construções, Lda. - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

ANDAR T3, c/sala grande, lareira, bons acabamentos, em final de construção, vende-se. Edifício Liceu - Bairro do Liceu. Telefones 23477/32284 (Depois 20 Horas - Aveiro).

Pedidos

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

RAPAZ 16 ANOS, precisa Cabeleireiro. Telefone 26784 - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6 o B - Aveiro

SENHORA, precisa-se, para cuidar de casal idoso. Telefone 311242 - Aveiro

PUBLICIDADE - Angariadores(as) para Rádio Local. Bons rendimentos com 2 horas diárias. Marque entrevista telefone 361439. Local trabalho: Aveiro/Ilhavo

Ofertas

CAMPANHA DE VERÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

SENHORA, oferece-se, empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro

TOMA-SE conta de crianças. Telefone 20532 - Aveiro.

Vendas

BAILARINA 200 Litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMÁTICO, com atrelado, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.o - Telefone 27844 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

CONDIERVA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

Diversos

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/CROSSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

TV VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Ensino

ARRAIÓLOS - Restaurantes - Tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

Trespases

MINIMERCADO, trespasa-se. Centro de Vilar. Telefone 28340 (noite) - Aveiro

CHURRASQUEIRA - Snack-bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

PAPELARIA - LIVRARIA, Centro de Fotocopias, trespasa-se. Esgueira - Telefone 311720 - Aveiro

LOJA, Acessórios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

PUBLICIDADE: Sei tudo. Faça tudo. Telefone 28793

Automóveis

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 78.

PUB OLD FRIEND'S, trespasa-se. Motivo retirada para estrangeiro. Centro Comercial Oita, loja 409 - Telefone 27124 - Aveiro.

AUTOMÓVEIS usados, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

R5 GTL, 5.000 Km, vende-se. Telefone 24509 - Aveiro

Contatos

CAVALHEIRO, funcionário público, aposentado, com casa própria e mobilada, deseja conhecer senhora de meia idade, solteira, viúva ou divorciada, para efeitos de comunhão de vidas. Máxima seriedade. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 88.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO. Cursos intensivos de Verão (Inglês) - abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro

Trespases

MINIMERCADO, trespasa-se. Centro de Vilar. Telefone 28340 (noite) - Aveiro

CHURRASQUEIRA - Snack-bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

PAPELARIA - LIVRARIA, Centro de Fotocopias, trespasa-se. Esgueira - Telefone 311720 - Aveiro

LOJA, Acessórios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

Automóveis

AUTOMÓVEIS usados, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

R5 GTL, 5.000 Km, vende-se. Telefone 24509 - Aveiro

Contatos

CAVALHEIRO, funcionário público, aposentado, com casa própria e mobilada, deseja conhecer senhora de meia idade, solteira, viúva ou divorciada, para efeitos de comunhão de vidas. Máxima seriedade. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 88.

VÍDEO CLUBE SCALA CAMPANHA DE VERÃO/87

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Centro Comercial OITA, Loja 420 - 4.º Piso
Telefone 20625 AVEIRO

Receitas

Arroz no forno
(para 10 pessoas)

1 kg de arroz; 1 linguiça (chouriço de carne); 500 g de carne de vaca ou de vitela; 1 pedaço de presunto com gordura (cerca de 400 g); 1 salpicão; 1 frango ou meia galinha; açafrão; 1 limão; 1 colher de sopa de azeite; 1 cebola.

Cozem-se todas as carnes em água abundante. Quando estiverem bem cozidas, e sinal de que a calda está apurada. Coa-se. Lava-se o arroz e, depois de bem escorrido, mede-se e deita-se no alguidar de barro o arroz; junta-se a cebola cortada as rodelas e rega-se com o azeite e o sumo de limão. A parte desfaz-se o açafrão num pouco de calda de cozer as carnes. Mede-se a calda (duas

Primo da Naia Pacheco
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, António Luis Freitas da Naia e nora, Eunice Fernanda de Freitas da Naia, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos aqueles que estiveram presentes no funeral ou que de qualquer forma manifestaram a sua solidariedade neste momento doloroso.

Participam que a Missa do 7.º Dia se realiza hoje, pelas 19 horas, na Sé de Aveiro.

vezes o volume do arroz), junta-se-lhe a calda de açafrão previamente coada e leva-se tudo ao lume a ferver. Deita-se sobre o arroz e introduz-se imediatamente em forno bem quente.

Este arroz acompanha, geralmente, o cabrito assado com batatinhas, também assadas.

José Marques de São Marcos
(Falecido em 16/6/87)

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos se incorporaram no seu funeral e lhe ofereceram flores, vimos agradecer reconhecidos através deste Jornal.

A irmã, Maria de Lurdes, cunhado e sobrinhos, Rui e Rosário.

VENDEM-SE ESCRITÓRIOS
Áreas de 60 a 150 m²
Contactar, na Av. Lourenço Peixinho, Edifício n.º 15-1.º andar, Letra F

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3.º JUÍZO
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 292/86, 2.ª Secção.
Exequente - «LUSAVOUVA - MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA.»
Executada - «BRETONSTONE PORTUGAL, AGLOMERADOS DE MÁRMORE E GRANITOS, LDA.», com sede na Zona Industrial, Estrada de Tabueira, Aveiro.
Aveiro, 17 de Junho de 1987.

O Juiz de Direito,
a) *Francisco Silva Pereira*
Pel' O Escrivão de Direito,
a) *Manuel Augusto Neves Teixeira*
(Diário de Aveiro, N.º 610, de 27-6-87)

PRECISA-SE RAPAZ 15/16 ANOS
P/ MONTAGEM DE ELEVADORES
Contactar: MARICRUZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 288-1.º F - Telefone 21253 - AVEIRO

MOTORISTA ADMITE-SE
PARA ADMINISTRADOR DE EMPRESA DE GRANDE PRESTÍGIO, NA ZONA CENTRO
Resposta ao «DA» ao N.º 89

EMPREGADO/A
COM IDADE INFERIOR A 25 ANOS, COM PRÁTICA DE DACTILOGRAFIA E CONHECIMENTOS DE FRANCÊS E INGLÊS, ADMITE EMPRESA NOS ARREDORES DE AVEIRO.
Resposta:
Apartado 166 - AVEIRO

Não há legislação adequada

Navios estrangeiros podem poluir impunemente os nossos mares

Por falta de instrumentos legais as autoridades marítimas portuguesas não se encontram em posição de exigir

aos navios estrangeiros que nos visitam o cumprimento de norma antipoluição tão rigorosa como a que os navios portugueses são obrigados a acatar para entrarem em portos europeus.

Em Julho de 1982, catorze países europeus, entre os quais Portugal, assinaram um «memorando de entendimento» a fim de coordenarem e harmonizarem a fiscalização exercida pelas autoridades marítimas sobre navios estrangeiros nos portos dos países signatários.

Tratava-se de assegurar o cumprimento de padrões internacionais contidos em seis convenções marítimas que abrangem a segurança da vida humana no mar, a prevenção da poluição do meio marinho e ainda as condições de vida e de trabalho a bordo.

Portugal é signatário de cinco dessas seis convenções mas até hoje não aderiu a uma das mais importantes, precisamente aquela que visa a prevenção da poluição marítima e que é conhecida internacionalmente pela designação abreviada de Marpol 73/78.

Elaborada inicialmente há catorze anos, a Marpol foi reformulada em 1978, altura em que foi introduzido um anexo que se ocupa unicamente da poluição causada pelos navios que transportam hidrocarbonetos, nomeadamente petróleo em rama.

Muito recentemente, no passado mês de Abril, entrou em vigor um segundo anexo à Marpol, este reflectindo a crescente preocupação dos países signatários com a perigosidade da poluição resultante do transporte por via marítima de substâncias líquidas nocivas para a saúde humana e para a vida marinha.

Essas substâncias, cada vez mais utilizadas pela indústria, incluem nomeadamente as matérias-primas para o fabrico de pesticidas, fosfatos, nitratos, vernizes e plásticos.

As disposições desse segundo anexo à Marpol, que passam a ter força de lei nos

portos de todos os países signatários da Convenção, ficando Portugal de fora, regulamentam a descarga dessas substâncias nocivas, a descarga de resíduos em terra e no mar, a lavagem dos tanques, a inspecção dos navios transportadores e a instalação de facilidades de recolha de resíduos nos portos e terminais.

Portugal, embora não esteja legalmente obrigado a cumprir qualquer das disposições contidas na Marpol enquanto não for signatário, está já na prática a adoptar as disposições contidas no primeiro anexo sobre a poluição por hidrocarbonetos, dispondo de várias estações de recolha e tratamento dos resíduos deixados pela lavagem dos petroleiros.

Um recente levantamento da situação feito pela Direcção-Geral de Marinha mostrou que para os hidrocarbonetos existem quatro estações em funcionamento — uma em Leixões, duas em Lisboa e uma em Sines — além de outra desactivada em Setúbal por não ser necessária de momento.

No que diz respeito a instalações para recolha de resíduos de produtos químicos nocivos nada existe nos portos portugueses para além de um pequeno tanque com 50 metros cúbicos de capacidade no Barreiro.

Isso significa que os petroleiros não têm qualquer desculpa para poluir as águas portuguesas pois dispõem em todos os portos de facilidades para descarregar os resíduos resultantes da lavagem dos tanques, mas os navios que transportam líquidos nocivos, não têm nos portos portugueses onde largar os resíduos.

Enquanto essas estações de recolha de resíduos não forem instaladas e enquanto

Portugal não aderir à Marpol, o que dará acrescidos poderes de fiscalização às capitães, as autoridades marítimas limitam-se a aplicar o decreto-lei 90/71, que só é válido dentro do território nacional ou seja até ao limite das doze milhas.

Nos termos desse diploma, que eventualmente terá de ser actualizado e ampliado, podem ser aplicadas multas até um máximo de 3.000 contos aos responsáveis por poluição marítima, quer se trate de navios quer de refinarias.

Dados os reduzidos meios de patrulha e fiscalização de que dispõe a Marinha, os pilotos da TAP, que diariamente sobrevoam as águas costeiras, são solicitados a alertar as autoridades sempre que avistam uma mancha de óleo ou um navio a largar produtos poluentes.

Entretanto, a Direcção-Geral de Marinha, chefiada pelo vice-almirante Martins Cartaxo, em colaboração com a Inspeção-Geral de Navios, procedeu já à tradução para português do texto da Convenção Marpol e dos seus anexos, preparando simultaneamente uma nota justificativa, destinada ao Governo, em que explica a necessidade urgente da adesão de Portugal à Marpol, o que trará obrigações acrescidas mas permitirá, por outro lado, uma defesa mais eficaz das nossas águas, das praias e dos recursos marinhos.

No âmbito do «memorando de entendimento» que Portugal assinou há cinco anos com mais treze países europeus, reuniram-se esta semana em Lisboa, pela primeira vez, os principais peritos europeus de fiscalização de navios de todos os países signatários do memorando, da CEE e da Organização Marítima Internacional.

O principal tema abordado por esses peritos foi precisamente a forma de ultrapassar as dificuldades que diariamente se deparam às autoridades portuárias e marítimas na aplicação prática das disposições do segundo anexo à Marpol. Por outras palavras: a prevenção da poluição por líquidos nocivos transportados em navios.

Ainda a deserção do general cubano

Fidel toma medidas sobre segredos militares

Fidel Castro anunciou que foram adoptadas medidas para guardar os segredos militares de Cuba, após a deserção para os Estados Unidos de um dos mais importantes oficiais da Força Aérea, general Rafael Del Pino.

Num discurso à nação, transmitido pela televisão na quinta-feira, o dirigente cubano também disse que iria punir a corrupção governamental a alto nível, depois de ter sido detido a semana passada um membro do Comité Central do Partido Comunista Cubano.

Castro disse que Del Pino, que era um herói da revolução e dirigiu as forças cubanas em Angola nos anos 1970, tinha acesso a muitos dos segredos militares de Cuba, bem como às medidas de segurança e aos hábitos dos dirigentes do país.

O Presidente cubano disse que «foram tomadas medidas para neutralizar planos» que possam ser utilizados por inimigos da revolução cubana, com base em informações dadas por Del Pino.

O general, de 48 anos, fugiu num avião «Cessna» para a Florida em 28 de Maio, com a mulher e os três filhos e pediu asilo às autoridades norte-americanas.

Funcionários da Administração Reagan consideraram a deserção de Del Pino como a mais importante operação de informações desde que Castro chegou ao Poder em 1959.

Um funcionário do Departamento norte-americano de Justiça disse que Del Pino «poderá virtualmente saber tudo sobre as actividades militares cubanas na América Central e no resto do mundo».

Exportações para Espanha batem recorde

As exportações portuguesas para Espanha, durante o mês de Maio, atingiram o valor recorde de 8.753 milhões de pesetas, mais 81,5 por cento do que em igual período de 1986, revelou ontem a Direcção-Geral de Alfândegas de Espanha.

No mesmo período, o valor das exportações espanholas para Portugal atingiu 16.793 milhões de pesetas, ou seja mais 62,3 por cento do que em 1986.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas foi de 52,1 por cento, quando no mesmo mês do ano passado era de 46,6 por cento.

As trocas comerciais entre os dois países confirmam a tendência observada ao longo dos últimos meses, segundo a qual as exportações portuguesas estão a crescer a um ritmo superior ao das espanholas.

Nos cinco primeiros meses de 1987, Portugal exportou para Espanha produtos no valor de 38.783 milhões de pesetas, que representam um aumento de 83,6 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

As exportações espanholas somaram no mesmo período 74.364 milhões de pesetas, com um crescimento de 5,1 por cento.

Em relação aos cinco primeiros meses do ano, a taxa de cobertura das exportações portuguesas é de 52,2 por cento, quando no mes-

período do ano passado era de 43,8 por cento.

De acordo com projecções para o corrente ano, em finais de Dezembro, as exportações portuguesas para Espanha poderão atingir os 105 milhões de pesetas e as importâncias de produtos espanhóis andarão à volta dos 200 milhões de pesetas.

Em relação aos cinco primeiros meses de 1987, o défice comercial desfavorável a Portugal atingiu 35.581 milhões de pesetas.

Durante um encontro de economistas luso-espanhóis, em Madrid, foi abordada a questão do défice, mas atribuiu-se maior importância ao crescimento do volume das trocas comerciais.

O secretário de Estado do Comércio Externo, Caldeira da Silva, que na terça-feira se avistou com o seu homólogo espanhol, Miguel Angel Fernandez Ordoñez, disse que sem deixar de ser preocupante a questão do défice e a necessidade de um equilíbrio, há mais vantagens para as economias dos dois países que o volume das trocas comerciais aumente nos dois sentidos.

Revisores de contas têm código deontológico

Os revisores de contas portugueses passam, a partir de quinta-feira, a reger-se por um código de ética e deontologia profissional, que dedica especial atenção à independência destes profissionais na sua actividade.

O código deontológico, composto por dez artigos, regulamenta as responsabilidades dos revisores oficiais de contas perante a comunidade, considerando serem os únicos legalmente autorizados a proceder à certificação legal das contas das empresas.

Em comunicado, o presidente da Câmara dos

Revisores Oficiais de Contas, Manuel Oliveira Rego, comentando a entrada em vigor do código deontológico, referiu que este «se insere num conjunto de acções que têm sido desenvolvidas para que a nossa profissão se exerça aos níveis de qualidade dos restantes países da CEE».

Com uma actividade muito recente em Portugal, os revisores oficiais de contas, passaram a ter uma grande projecção após a integração de Portugal na CEE, tendo-lhes sido cometida a função de interesse público do controlo legal das contas das empresas.

MARTE DISPÕE DE RESERVAS DE ÁGUA

Marte foi um planeta «húmido» no primeiro terço da sua história e, ainda hoje, conserva reservas aquíferas que os futuros exploradores poderão utilizar para conseguir oxigénio, água e combustíveis, disse quinta-feira o «Journal of Science». Segundo o autor do artigo do «Science», o geólogo Ronald Greeley, da Universidade do Arizona, houve uma época em que Marte tinha suficiente água para cobrir o planeta com uma camada aquífera de 46 metros de espessura. As ditas reservas ainda se conservam, afirma o geólogo, em forma de camadas de gelo polar, ou submersas sob o solo. O investigador baseia as suas descobertas na quantidade de rochas vulcânicas visíveis nas fotografias da superfície marciana, tiradas por satélite, já que as erupções libertam água.

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE ATINGIU NOVO RECORDE

A Bolsa de Valores de Nova Iorque atingiu, quinta-feira, novos níveis recorde, com o índice industrial «Dow-Jones», de 30 emissões principais, a ganhar 22,64 pontos na sessão para encerrar a um novo nível máximo de 2.451,05 pontos. A Bolsa, segundo os peritos, foi impelida pela renovada firmeza do dólar em relação às principais moedas, nomeadamente ao marco alemão (1,8170 contra 1,8295 na quarta-feira) e ao iene japonês (mais 1,5 para 146,25 ienes), bem como pelos bons resultados da IBM, cujas acções subiram 2,0 dólares para um recorde de 168 1/8 dólares. No total foram transaccionadas 173.520.000 acções, contra 153.760.000 na sessão anterior, referentes a 1.964 emissões, das quais subiram 935 e desceram 599.

TENTATIVA DE ASSALTO A BANCO FALHOU NA SICÍLIA

A polícia italiana capturou quinta-feira quatro homens que tentavam assaltar a agência central de banco da Sicília e estavam prestes a levar 15.000 milhões de liras (2 milhões de contos), informaram as autoridades. Os quatro homens, bem vestidos e armados de pistolas e duas granadas, entraram no Banco por uma porta secundária e abriram caminho até ao gabinete do director. Ameaçando o director e outros empregados com armas, forçaram-nos a abrir o cofre. Antes de conseguirem retirar todo o dinheiro que aí se encontrava, um empregado acionou o sistema de alarme, ligado à base da polícia em Palermo. A polícia interveio e capturou os quatro homens.

ESTADOS UNIDOS E POLÓNIA VÃO PROCEDER À TROCA DE EMBAIXADORES

O Presidente polaco, Wojciech Jaruzelski, afirmou em entrevista ontem publicada que o seu país e os Estados Unidos vão proceder em breve à troca de embaixadores. Jaruzelski disse ao jornal japonês «Asahi Shimbun», em entrevista concedida em Varsóvia, que a troca de embaixadores teria lugar nos próximos meses. Em Fevereiro passado, o Presidente Ronald Reagan levantou as últimas de uma série de sanções impostas pelos Estados Unidos à Polónia depois de este país ter decretado a lei marcial em 1981. No entanto, a representação diplomática de cada país tem-se mantido ao nível de encarregado de negócios. Jaruzelski acrescentou ainda na entrevista que as sanções económicas norte-americanas prejudicaram seriamente a Polónia e que as relações económicas com os Estados Unidos melhoraram pouco. O Presidente polaco inicia amanhã uma visita oficial ao Japão.

AVIONETA CAIU SOBRE CASAS EM BOSTON (EUA)

Uma avioneta despenhou-se ontem de manhã, matando o piloto e provocando um incêndio que queimou três casas e feriu gravemente três pessoas em terra. Segundo fonte dos Bombeiros, o avião bateu no tecto de pelo menos uma casa de três andares em Boston, às 1h25 locais de ontem, caindo depois numa estrada. Gasolina do aparelho atingiu outras duas casas, causando um incêndio que queimou as três casas e vários carros. Os prejuízos causados pelo acidente foram avaliados em dois milhões de dólares. O piloto morreu. Algumas fontes disseram que a avioneta levava duas pessoas mas presume-se que o segundo ocupante tenha sido projectado e o seu corpo ainda não foi encontrado. Ficaram queimadas três pessoas no edifício atingido pelo avião. Uma delas está em estado crítico e as outras em estado considerado estável. A avioneta levava resmas de jornais financeiros, presumivelmente para o aeroporto local.